

CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

**CONTRATO DE PATROCÍNIO QUE ENTRE
SI CELEBRAM PETRÓLEO BRASILEIRO
S.A. – PETROBRAS E FUNDAÇÃO
EDUCACIONAL DA REGIÃO DE
JOINVILLE – FURJ.**

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS, sociedade de economia mista, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 33.000.167/0001-01, com sede na Av. República do Chile, nº 65, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20031-912, neste ato representada pela Gerente Executiva de Responsabilidade Social, **BEATRIZ NASSUR ESPINOSA**, doravante denominada **PETROBRAS** e **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ**, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 84.714.682/0001-94, com sede na Rua Paulo Malschitzki, nº 10, Zona Industrial, Joinville/SC, CEP 89219-710, neste ato representada por sua Presidente, **SANDRA APARECIDA FURLAN**, RG nº 13651838-2 – SSP/SP, CPF nº 060.049.908-17, doravante denominada **PATROCINADA**, coletivamente denominadas **PARTES**, celebram o presente Contrato de patrocínio (Contrato), em conformidade com o Regulamento do Procedimento Licitatório Simplificado da **PETROBRAS**, aprovado pelo Decreto 2745/98 (Regulamento), legislação civil aplicável e cláusulas abaixo.

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

1.1 – O Contrato tem por objeto o patrocínio, pela **PETROBRAS**, ao Projeto Toninhas, doravante denominado PROJETO, que visa à pesquisa e conservação da toninha em Santa Catarina, construindo estratégias de manejo para a redução da mortalidade da espécie e sensibilização ambiental das comunidades litorâneas, conforme descrito no Anexo I – PROJETO, cuja realização está a cargo da **PATROCINADA**.

1.2 – Os recursos atinentes ao presente contrato de patrocínio estão compreendidos no PAN da Gerência de Programas Ambientais da Responsabilidade Social (RS/PA), Centro de Custo responsável SF05ADBR00 e deverão ser utilizados exclusivamente na execução do objeto definido no item 1.1.

CLÁUSULA SEGUNDA – MODO DE EXECUÇÃO

2.1 – A execução do objeto contratual se dará conforme descrito no Anexo I – PROJETO, que integra o presente Contrato.

CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

2.2 – Qualquer necessidade de alteração do modo de execução do PROJETO deverá ser comunicada, antecipadamente, por escrito, à **PETROBRAS**, para fins de sua aceitação, sob pena de não liberação das parcelas previstas no Anexo II – CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS.

2.2.1 – Eventuais alterações contratuais, acordadas entre as **PARTES**, serão formalizadas por meio de Termo Aditivo.

CLÁUSULA TERCEIRA – PRAZO

3.1 – O prazo de vigência do presente Contrato é de **820 (oitocentos e vinte)** dias, contados da data da assinatura.

3.1.1 – O prazo para conclusão do PROJETO poderá ser estendido, mediante acordo entre as **PARTES**, formalizado por Termo Aditivo, antes do seu término, desde que seja solicitado por escrito, pela **PATROCINADA** de forma justificada, no prazo mínimo de 90 (noventa) dias antes do término do prazo contratual e aceito pela **PETROBRAS**.

CLÁUSULA QUARTA – OBRIGAÇÕES DAS PARTES

4.1 – São obrigações da **PATROCINADA**:

4.1.1 – Cumprir integralmente e com perfeição todas as obrigações oriundas deste Contrato, de acordo com as especificações contidas no Anexo I – PROJETO.

4.1.2 – Facilitar o Acompanhamento do PROJETO, conforme descrito na CLÁUSULA NONA – ACOMPANHAMENTO DE PROJETO, fornecendo informações ou provendo acesso à documentação relativa à execução do PROJETO e atendendo prontamente às observações e exigências apresentadas.

4.1.3 – Utilizar as marcas de titularidade da **PETROBRAS**, somente quando previamente autorizada por escrito, e consoante os padrões por ela definidos, observando as regras de aplicação disponíveis para download na página do Sistema de Identidade da Marca **PETROBRAS** (<http://marca.petrobras.com.br>).

4.1.4 – Cumprir os preceitos legais e as decisões das autoridades constituídas, sendo a única responsável por sua inobservância.

4.1.5 – Obter as licenças, autorizações, certidões e/ou outros instrumentos previstos na legislação necessários à execução do PROJETO, especialmente eventual autorização de publicidade, no que se refere às peças de divulgação do PROJETO descritas do Anexo III – TABELA DE CONTRAPARTIDAS, sendo o único responsável pela obtenção e pagamento de tais licenças/autorizações.



PETROBRAS

CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

4.1.6 – Preservar e manter a **PETROBRAS** a salvo de quaisquer reivindicações, demandas, queixas e representações de qualquer natureza, decorrentes de ação ou omissão sua ou de seus fornecedores e contratados.

4.1.7 – Abster-se de utilizar em todas as atividades relacionadas com a execução do PROJETO, mão-de-obra infantil, nos termos do inciso XXXIII do art. 7º da Constituição da República, nem utilizar mão de obra em condição análoga à de escravo, bem como, exigir que a referida medida seja adotada nos contratos firmados com os fornecedores de seus insumos e/ou prestadores de serviços, sob pena de rescisão do Contrato.

4.1.8 – Emitir declaração por escrito, sempre que solicitado pela **PETROBRAS**, de que cumpriu ou vem cumprindo a exigência contida no item anterior.

4.1.9 – Responder pela supervisão, direção técnica e administrativa e mão de obra, necessárias à execução do PROJETO, como única e exclusiva responsável.

4.1.10 – Apresentar, periodicamente e ao final do PROJETO, conforme definido no Plano de Trabalho (Anexo I – PROJETO) e no Anexo II – CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS, relatórios contendo material de divulgação e de comprovação da execução do PROJETO.

4.1.11 – Emitir os documentos de pagamento na forma determinada neste Contrato.

4.1.12 – Disponibilizar para o público o produto final do objeto deste Contrato, quando for o caso.

4.1.13 – Apresentar, sempre que for solicitado, documentação que comprove a sua regularidade fiscal e o adimplemento de suas obrigações previdenciárias e trabalhistas, mediante apresentação das certidões negativas de débitos fiscais, com a Seguridade Social e de FGTS.

4.1.14 – Fornecer, sem ônus para a **PETROBRAS**, os materiais relativos ao PROJETO, cumprindo o disposto na Lei 9.610/98 e demais leis e normas aplicáveis, sendo a única responsável pela obtenção das autorizações necessárias e eventuais pagamentos a terceiros.

4.1.15 – Apresentar à **PETROBRAS**, quando por esta solicitadas, as autorizações dos autores e eventuais titulares de direitos conexos das obras intelectuais que utilizar, por qualquer modalidade, tais como reprodução parcial ou integral, edição, adaptação e tradução, em qualquer meio, nos termos da Lei nº 9.610/98 e demais leis e normas aplicáveis.

4.1.16 – Fornecer, sem ônus para a **PETROBRAS**, as autorizações de uso de imagem, voz e nome, necessárias à divulgação do PROJETO pela **PETROBRAS**, quando solicitadas.

4.1.17 – Realizar as contrapartidas previstas no Anexo III – TABELA DE CONTRAPARTIDAS.



CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

4.1.18 – Quando a legislação específica assim o exigir, somente permitir a participação de crianças e adolescentes no PROJETO se devidamente autorizada.

4.1.19 – Não utilizar quaisquer sinais distintivos de titularidade da **PETROBRAS** (inclusive as marcas BR e **PETROBRAS**), como parte do nome do PROJETO, evento ou local patrocinado, salvo com aprovação prévia da **PETROBRAS**.

4.1.20 – Não alterar a apresentação, forma, tipografia e/ou cores da marca **PETROBRAS**, por quaisquer meios, inclusive por meio de distorção, adaptação, fusão com outras marcas e nomes ou quaisquer outras alterações gráficas ou adições de elementos visuais.

4.1.21 – Não registrar nome de domínio (nome de internet) contendo em seu núcleo distintivo a marca **PETROBRAS** sob a titularidade da **PATROCINADA** ou terceiros.

4.1.21.1 – Havendo necessidade de registrar um domínio com nome **PETROBRAS** contido no núcleo distintivo, a **PETROBRAS** se incumbirá do registro deste domínio (nome de internet), bem como da sua manutenção.

4.1.22 – Não manter, durante a execução do Contrato, administrador ou sócio com poder de direção que seja cônjuge, companheiro(a) ou parente em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau, de empregado(a) da **PETROBRAS** detentor(a) de função de confiança: (i) que autorizou a contratação; (ii) que assinou o Contrato; (iii) responsável pela demanda; (iv) responsável pela contratação; (v) hierarquicamente imediatamente superior ao responsável pela demanda; (vi) hierarquicamente imediatamente superior ao responsável pela contratação.

4.1.22.1 – O descumprimento da obrigação acima acarretará multa ou rescisão contratual.

4.1.23 – Não divulgar junto à marca do PROJETO marcas de outras pessoas jurídicas que produzam e/ou comercializem produtos e/ou serviços concorrentes com os da **PETROBRAS**, durante a vigência deste Contrato.

4.1.24 – Obter as autorizações e licenças ambientais que sejam necessárias para execução do contrato, sem ônus para a **PETROBRAS**.

4.1.25 – Manter sob sua guarda e exibir à **PETROBRAS** ou aos órgãos de controle, quando solicitada, documentação que comprove os gastos realizados, como extrato da conta referida no item 6.4, da CLÁUSULA SEXTA – FORMA DE PAGAMENTO, recibos, notas fiscais, dentre outros, que demonstrem a utilização do valor descrito na CLÁUSULA QUINTA – VALOR DO CONTRATO na execução do objeto do contrato.

4.2 – São obrigações da **PETROBRAS**:

4.2.1 – Efetuar o pagamento devido a título de patrocínio no valor e forma estipulados neste Contrato.

CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

4.2.2 – Disponibilizar os padrões e regras de uso das marcas de sua titularidade.

4.2.3 – Notificar, por escrito, a **PATROCINADA**, da aplicação de eventuais multas, da emissão de notas de débitos em seu nome e da suspensão do Patrocínio.

4.2.4 – Verificar, após o exame do Relatório Final, se foram atendidas as condições estabelecidas no Anexo I – PROJETO e Anexo III – TABELA DE CONTRAPARTIDAS.

4.2.5 – Analisar as justificativas apresentadas pela **PATROCINADA** para eventual proposta de aditivo contratual.

CLÁUSULA QUINTA – VALOR DO CONTRATO

5.1 – O valor total a título de patrocínio ao PROJETO é de **R\$ 1.700.168,17 (um milhão, setecentos mil, cento e sessenta e oito reais e dezessete centavos)**, pagos de acordo com a CLÁUSULA SEXTA – FORMA DE PAGAMENTO.

5.1.1 – No valor contratual estão compreendidos todos os custos atinentes à realização do PROJETO, supervisão, administração, emolumentos fiscais, autorizações, licenças e todas as despesas que incidam direta ou indiretamente na realização do PROJETO, não cabendo, pois, quaisquer reivindicações de revisão de valor.

5.2 – Os valores a serem pagos pela **PETROBRAS** à **PATROCINADA** serão exclusivamente aqueles previstos para as etapas que forem efetivamente executadas e aceitas pela Fiscalização.

5.3 – O valor do patrocínio é fixo e irrevogável.

CLÁUSULA SEXTA – FORMA DE PAGAMENTO

6.1 – Os pagamentos devidos por força do Contrato serão efetuados, conforme estabelecido no Anexo II – CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS, após avaliação realizada pela fiscalização da **PETROBRAS**.

6.1.1 – Nenhum pagamento à **PATROCINADA** será processado sem que tenha sido previamente emitido o respectivo Relatório de Medição, observado o disposto nos itens 4.1.2 e 4.1.10.

6.2 – A **PATROCINADA** deverá apresentar o documento de cobrança (Recibo de mecenato), acompanhado do Relatório de Atividades.

6.2.1 – No caso de não apresentação do documento de cobrança no prazo previsto no item 6.1 ou em desconformidade com as disposições dos itens 6.2 e 6.3 o pagamento ficará postergado por período idêntico ao do atraso na entrega.

CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

6.3 – Os documentos de cobrança, emitidos pela **PATROCINADA**, deverão ser endereçados à Gerência de Programas Ambientais da Responsabilidade Social (RS/PA), sediada na Av. República do Chile, nº 65, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20031-912.

6.3.1 – Caso o documento de cobrança apresente alguma incorreção no seu preenchimento, será devolvido à **PATROCINADA** para os devidos acertos, ficando o pagamento condicionado à reapresentação do documento de cobrança corretamente emitido.

6.4 – Os pagamentos serão realizados na conta corrente específica e exclusiva para o PROJETO a seguir discriminada:

Beneficiária: **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ**

Estabelecimento bancário e código: Banco do Brasil – 001

Nome da agência e código: Empresarial Norte Catarinense – 3428-2

Endereço da agência: Rua Luís Niemeyer, nº 54 – 11º andar, Joinville/SC, CEP 89201-060

Conta corrente nº: 5328-7

6.5 – Eventuais pagamentos efetuados a maior ou a menor pela **PETROBRAS** serão compensados tão logo sejam detectados, sendo os respectivos valores devidamente corrigidos.

6.5.1 – Caso não exista valor a ser pago à **PATROCINADA** ou, após realizada a compensação, persista resíduo a ser restituído pela **PATROCINADA**, esta desde já reconhece sua obrigação de efetuar a restituição imediata à **PETROBRAS** do valor recebido a maior, atualizado com base na taxa SELIC *pro rata die*, desde a data de tal pagamento, sob pena de arcar ainda com os prejuízos decorrentes de sua inadimplência e/ou morosidade.

6.6 – Fica assegurado à **PETROBRAS** o direito de deduzir do pagamento devido à **PATROCINADA**, independentemente de aplicação de multas, comunicando-lhe por escrito o valor da dedução, com antecedência de 5 (cinco) dias úteis da data de sua efetivação, importâncias correspondentes a:

6.6.1 – Débitos a que tiver dado causa;

6.6.2 – Despesas relativas à correção de eventuais falhas;

6.6.3 – Dedução relativa a insumos de sua responsabilidade não fornecidos;

6.6.4 – Utilização de materiais ou equipamentos da **PETROBRAS** cujo fornecimento seja obrigação da **PATROCINADA**;

6.6.5 – Multas eventualmente imputadas à **PETROBRAS** por órgãos e entidades de fiscalização, em razão do presente contrato.

CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

6.7 – Os pagamentos serão realizados em conformidade com o Anexo II – CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS, exceto nos casos a seguir, em que poderão ficar retidos até o saneamento das impropriedades verificadas:

6.7.1 – Quando houver atrasos no cumprimento das etapas, atividades ou fases do PROJETO.

6.7.2 – Quando houver inadimplemento da **PATROCINADA** com relação a outras Cláusulas deste Contrato.

6.7.3 – Quando a **PATROCINADA** deixar de adotar as medidas saneadoras apontadas pela **PETROBRAS**.

6.7.4 – Quando houver recomendação de suspensão de repasse por parte dos órgãos internos e externos de controle da **PETROBRAS**.

6.8 – O pagamento da parcela subsequente indicada no Anexo II – CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS está condicionado ao recebimento e à aprovação, pela **PETROBRAS**, do relatório de atividades correspondentes à parcela imediatamente anterior.

CLÁUSULA SÉTIMA – INCIDÊNCIAS TRIBUTÁRIAS

7.1 – Os tributos de qualquer natureza, que sejam devidos em decorrência direta do presente Contrato ou de sua execução, são de exclusiva responsabilidade do contribuinte, assim definido na norma tributária.

7.2 – A **PATROCINADA** declara haver levado em conta, na apresentação de sua proposta, os tributos incidentes sobre a execução do PROJETO, não cabendo qualquer reivindicação fundada em erro nessa avaliação, para efeito de solicitar revisão do valor do patrocínio ou reembolso por recolhimentos determinados pela autoridade competente.

7.3 – A **PETROBRAS**, quando fonte retentora, irá descontar e recolher dos pagamentos que efetuar, nos prazos da legislação, os tributos a que esteja obrigada pela legislação vigente, não tendo a **PATROCINADA** direito à majoração da base de cálculo ou revisão do valor a ser pago.

7.3.1 – A **PATROCINADA** fornecerá previamente todos os documentos necessários para a eventual redução ou eliminação da retenção a ser efetuada pela **PETROBRAS**, sem necessidade de notificação ou aviso prévio.

CLÁUSULA OITAVA – DIVULGAÇÃO

8.1 – Toda divulgação sobre o PROJETO, quando realizada pela **PATROCINADA**, deverá obrigatoriamente informar que se trata de Projeto patrocinado pela **PETROBRAS**.

CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

8.1.1 – É vedada à **PATROCINADA** qualquer menção prejudicial à imagem da **PETROBRAS**, na divulgação do PROJETO ou em qualquer outra oportunidade.

8.2 – A(s) marca(s) de titularidade da **PETROBRAS**, sempre mediante prévia aprovação por escrito da **PETROBRAS**, terão(á) maior visibilidade em relação a terceiros, tais como apoiadores, realizadores, parceiros ou outros patrocinadores que tenham apoiado o PROJETO com uma cota menor que a da **PETROBRAS**, dependendo tal inserção de prévia aprovação da Companhia.

8.3 – A **PETROBRAS** poderá, a qualquer tempo, realizar divulgação de sua condição de patrocinadora do PROJETO, podendo inclusive utilizar-se das imagens produzidas no decorrer do PROJETO.

8.4 – Caso haja aquisição de veículos com recursos deste Contrato, para uso da **PATROCINADA**, esta se obriga a utilizá-los exclusivamente para fins de consecução do PROJETO patrocinado pela **PETROBRAS**, zelando pelo bom uso dos mesmos e se responsabilizando por qualquer prejuízo que venha a causar à **PETROBRAS**, na forma do disposto na CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – RESPONSABILIDADE DAS PARTES.

CLÁUSULA NONA – CONTRAPARTIDAS

9.1 – O presente contrato de patrocínio envolve, por parte da **PATROCINADA**, as contrapartidas estabelecidas no Anexo III – TABELA DE CONTRAPARTIDAS.

9.2 – Todo e qualquer material confeccionado com as marcas de titularidade da **PETROBRAS** somente poderá ser utilizado e veiculado se previamente aprovado, por escrito, pela **PETROBRAS**.

CLÁUSULA DÉCIMA – ACOMPANHAMENTO DO PROJETO

10.1 – A **PETROBRAS** acompanhará, por prepostos por ela designados, a execução do PROJETO, obrigando-se a **PATROCINADA** a atender prontamente as exigências da **PETROBRAS**, que terá amplos poderes, não limitativos, para:

10.1.1 – Recusar os eventos que tenham sido realizados fora das disposições contratuais;

10.1.2 – Sustar ou determinar o refazimento de eventos que não estejam de acordo com as especificações mínimas exigidas ou com as disposições contratuais;

10.1.3 – Solicitar à **PATROCINADA** todas as informações e esclarecimentos necessários ao perfeito conhecimento do PROJETO;

10.1.4 – Notificar, por escrito, a **PATROCINADA** quanto à aplicação de multas previstas neste Contrato.

CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

10.2 – A ação ou omissão da **PETROBRAS** no acompanhamento do PROJETO em nada diminui ou exime a total obrigação da **PATROCINADA** pela execução do presente Contrato ou pela realização do PROJETO.

10.3 – Quando atendidos os termos deste Contrato, o acompanhamento do PROJETO pela **PETROBRAS** não importará em abuso de direito.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – CESSÃO

11.1 – A **PATROCINADA** somente poderá ceder, no todo ou em parte, os direitos e obrigações decorrentes do presente Contrato, mediante prévia e manifesta autorização, por escrito, da **PETROBRAS**, formalizando-se através de aditivo contratual.

11.1.1 – Cedido o contrato, a **PATROCINADA**, cedente, ficará solidariamente responsável com a cessionária por todas as obrigações contratuais cedidas.

11.1.2 – A **PATROCINADA** somente poderá ceder ou dar em garantia, a qualquer título, no todo ou em parte, os créditos de qualquer natureza, decorrentes ou oriundos deste Contrato, mediante prévia comunicação, por escrito, à **PETROBRAS**, somente vindo a surtir efeitos após a manifestação escrita da **PETROBRAS** dando ciência inequívoca da cessão.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – MULTAS

12.1 – Mediante notificação prévia e escrita, sem prejuízo da faculdade de rescindir este Contrato, a **PETROBRAS**, observado o disposto no item 12.5, poderá aplicar multa moratória no valor correspondente a **0,2% (zero vírgula dois por cento)** do valor do Contrato, por dia de atraso no cumprimento de qualquer de suas obrigações contratuais.

12.2 – O montante correspondente à soma dos valores das multas moratórias está limitado a **30% (trinta por cento)** do Valor do Contrato.

12.3 – Mediante notificação prévia e escrita, sem prejuízo da faculdade de rescindir o presente Contrato, observado o disposto no item 12.5, a **PETROBRAS** poderá aplicar as seguintes multas compensatórias, respondendo ainda a **PATROCINADA** por qualquer indenização suplementar no montante equivalente ao prejuízo excedente que causar, na forma do Parágrafo Único, do artigo 416, do Código Civil.

12.3.1 – Pelo descumprimento total do objeto contratual, multa compensatória no valor correspondente a **10% (dez por cento)** do valor do Contrato.

12.3.1.1 – Além do pagamento da multa por descumprimento total do objeto contratual, a **PATROCINADA** deverá devolver as quantias já pagas em razão deste Contrato.

CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

12.3.2 – Pelo descumprimento parcial, irregular ou defeituoso do objeto contratual de obrigação da **PATROCINADA**: **5% (cinco por cento)** do valor do Contrato.

12.3.2.1 – Além do pagamento da multa por descumprimento parcial, irregular ou defeituoso do objeto contratual, a **PETROBRAS** poderá exigir da **PATROCINADA** a devolução das quantias eventualmente já pagas em razão deste Contrato, que sejam referentes a ações não cumpridas.

12.3.3 – Pelo descumprimento de qualquer obrigação contratual diversa do cumprimento do objeto contratual ou das contrapartidas: **3% (três por cento)** do valor do Contrato.

12.3.4 – Pelo descumprimento ou cumprimento defeituoso de contrapartidas, nos percentuais previstos no Anexo III – TABELA DE CONTRAPARTIDAS, incidentes sobre o valor do Contrato.

12.4 – As penalidades estipuladas neste Contrato não excluem outras, previstas na legislação, não se exonerando a **PATROCINADA** de suas responsabilidades por perdas e danos causados à **PETROBRAS** em decorrência do inadimplemento das obrigações contratuais.

12.4.1 – Responderá ainda a **PATROCINADA** por qualquer indenização suplementar no montante equivalente ao prejuízo excedente que causar, na forma do Parágrafo Único, do art. 416, do Código Civil.

12.5 – Quando a **PATROCINADA** for notificada da aplicação de multa, terá o prazo de 10 (dez) dias úteis para apresentar a sua defesa, contados da data de recebimento da notificação.

12.6 – Na hipótese de aplicação de multa compensatória, de seu montante serão deduzidos os valores recebidos em razão da aplicação de multa moratória, pelo mesmo evento.

12.7 – As multas a que a **PATROCINADA** der causa serão descontadas do primeiro documento de cobrança por ela apresentado após a aplicação da penalidade, ou dos subsequentes, se o valor do primeiro não for suficiente.

12.7.1 – A **PATROCINADA** concorda com o direito de a **PETROBRAS** descontar, do pagamento relativo a outros contratos que porventura mantenha ou venha a celebrar com a **PETROBRAS**, quantias referentes às multas aplicadas neste contrato.

12.8 – No caso de saldo de multas, sem possibilidade de desconto nos documentos de pagamento relativos a este Contrato, ou em outros contratos celebrados entre as **PARTES**, ou inexistindo futuros documentos de pagamento a serem apresentados, a **PETROBRAS** poderá efetivar a cobrança da multa por meio de emissão de boleto bancário para pagamento pela **PATROCINADA**.

CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – RESCISÃO

13.1 – A **PETROBRAS** poderá rescindir o presente Contrato, sem que caiba qualquer direito de indenização ou retenção à **PATROCINADA**, nos seguintes casos:

13.1.1 – Descumprimento ou cumprimento irregular do PROJETO, de cláusulas contratuais, especificações ou prazos, bem como o cometimento reiterado de faltas na execução do Contrato;

13.1.2 – Interrupção ou atraso imotivado na realização do PROJETO, sem justa causa e prévia comunicação à **PETROBRAS**;

13.1.3 – Suspensão da realização do PROJETO, por determinação de autoridades competentes, motivada pela **PATROCINADA**;

13.1.4 – Atingimento dos limites dos valores máximos de aplicação de multas (subitem 12.2);

13.1.5 – Lentidão na execução do PROJETO, levando a **PETROBRAS** a presumir a impossibilidade de sua conclusão nos prazos estipulados;

13.1.6 – Cessão ou subcontratação, total ou parcial do seu objeto, sem a prévia e expressa anuência da **PETROBRAS**.

13.1.7 – Cessão ou dação em garantia dos créditos deste Contrato, total ou parcialmente, sem prévia e expressa anuência da **PETROBRAS**.

13.1.8 – Associação, fusão, cisão ou incorporação da **PATROCINADA** sem prévia comunicação à **PETROBRAS**.

13.1.9 – Não atendimento às determinações da **PETROBRAS** no acompanhamento do Contrato;

13.1.10 – Atraso injustificado no início da realização dos eventos contratuais.

13.1.11 – Prática pela **PATROCINADA**, seus sócios, dirigentes, procuradores ou prepostos de qualquer ato que cause dano à **PETROBRAS**, inclusive no que diz respeito à imagem institucional.

13.2 – Rescindido o Contrato por uma das hipóteses elencadas no item 13.1, responderá a **PATROCINADA**, na forma legal e contratual, pela infração ou execução inadequada deste Contrato, bem como pelas perdas e danos que a **PETROBRAS** venha a sofrer.

13.2.1 – A **PATROCINADA** fica sujeita, ainda, às sanções administrativas pertinentes, garantida a sua ampla defesa.

CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

13.2.2 – Rescindido o Contrato, e pendente saldo de multas ou aplicada a multa compensatória, o valor das mesmas será retido em eventuais pagamentos a serem realizados, ou aplicar-se-á a regra constante do subitem 12.7.1 deste Contrato.

13.3 – Em caso de decretação de insolvência civil da **PATROCINADA**, a **PETROBRAS** poderá rescindir o presente Contrato, sem que assista à **PATROCINADA** qualquer direito de indenização ou de retenção.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – RESPONSABILIDADE DAS PARTES

14.1 – As **PARTES** responderão, de acordo com a legislação civil, pelos danos que causarem entre si, excluídos os danos indiretos e lucros cessantes.

14.1.1 – A responsabilidade da **PETROBRAS** por perdas e danos será limitada ao valor deste Contrato.

14.2 – Cada **PARTE** responderá integralmente pelos danos que causar a terceiros, sendo assegurado o direito de regresso, na forma da lei.

14.3 – As **PARTES** não responderão pelo descumprimento das obrigações ou prejuízos resultantes de caso fortuito ou força maior, na forma do artigo 393 do Código Civil Brasileiro.

14.3.1 – Ocorrendo circunstâncias que justifiquem a invocação da existência de caso fortuito ou de força maior, a parte impossibilitada de cumprir a sua obrigação deverá dar conhecimento à outra, por escrito e imediatamente, da ocorrência de suas consequências.

14.3.2 – Ocorrendo caso fortuito ou força maior, as partes responderão independentemente por suas perdas.

14.4 – A **PATROCINADA** deve apresentar à **PETROBRAS**, quando solicitada, relatório de atividades e desenvolvimento do PROJETO. Caso este relatório não seja enviado tempestivamente, os pagamentos vincendos do patrocínio poderão ter seus pagamentos imediatamente suspensos, sem prejuízo da possibilidade de rescisão do presente contrato.

14.5 – Concluído o PROJETO, em rigorosa conformidade com este Contrato e legislação em vigor, a **PETROBRAS** o aceitará mediante Termo de Recebimento Definitivo (TRD), assinado por ambas as partes.

14.6 – A **PATROCINADA** reconhece que deverá deter todos os direitos autorais patrimoniais sobre a(s) obra(s) utilizada(s) no PROJETO e que, na eventualidade de haver obra(s) alheia(s) pré-existent(s) a integrá-la(s), todas as citações, reproduções, adaptações, representações etc. deverão ser feitas dentro dos limites legais, com indicação e autorização de seu(s) respectivo(s) autor(es) e/ou titulares de direitos conexos. Declara, ainda, que a execução do PROJETO não infringe direitos de terceiros, por isso isenta a **PETROBRAS** de responsabilidade por futuras e eventuais reclamações fundadas no

CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2.

Direito Autoral ou em direitos decorrente de Propriedades Intelectuais de terceiros e assume o dever de indenizar quaisquer danos morais e materiais que delas decorram.

14.7 – Em caso de acidente envolvendo veículo adquirido com recursos deste Contrato, que tenha ocasionado dano moral ou material a terceiros, fica a **PETROBRAS** isenta de qualquer espécie de responsabilidade, sendo a **PATROCINADA** e/ou seus prepostos, os únicos responsáveis por eventuais reparações pelos danos causados.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DEVOLUÇÃO

15.1 – A **PETROBRAS** poderá exigir a devolução do valor repassado à **PATROCINADA** na mesma proporção do descumprimento das contrapartidas, não excluindo multas e quaisquer valores oriundos de descumprimento contratual.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – CONFORMIDADE

16.1 – A **PATROCINADA**, com relação às atividades vinculadas ao objeto do presente Contrato, incluindo o **PROJETO TONINHAS**, declara e garante que ela própria, e os membros do Grupo da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ**:

- (i) não realizaram, não ofereceram, não prometeram e nem autorizaram qualquer pagamento, presente, promessa, entretenimento ou outra qualquer vantagem, seja diretamente ou indiretamente, para o uso ou benefício direto ou indireto de qualquer autoridade ou funcionário público, conforme definido nos artigos 327, caput, §§ 1º e 2º e 337-D caput e parágrafo único, ambos do Código Penal Brasileiro, partido político, autoridade de partido político, candidato a cargo eletivo, ou qualquer outro indivíduo ou entidade, quando tal oferta, pagamento, presente, promessa, entretenimento ou qualquer outra vantagem constituir violação às leis aplicáveis, incluindo, mas não limitado à Lei 12.846/13, Código Penal Brasileiro, United Kingdom Bribery Act 2010 ou ao United States Foreign Corrupt Practices Act de 1977, inclusive suas futuras alterações, e às demais regras e regulamentos deles decorrentes (coletivamente denominados as “Leis Anticorrupção”);
- (ii) se comprometem a não praticar quaisquer dos atos mencionados no item (i) acima e a cumprir as Leis Anticorrupção;
- (iii) não utilizaram ou utilizarão bens, direitos ou valores provenientes, direta ou indiretamente, de atividades ilícitas, bem como não ocultaram ou dissimularam a sua natureza, origem, localização, disposição movimentação e propriedade, e cumprirão as demais normas referentes a lavagem de dinheiro, incluindo, porém não se limitando, as condutas descritas na Lei n.º 9.613/98 e demais legislações aplicáveis à **PATROCINADA**; e
- (iv) cumpriram e cumprirão o regime de embargos e de sanções internacionais que lhes for aplicável, incluindo os Decretos que dispõem sobre a execução, no território nacional, de sanções aplicadas pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas.

CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

16.1.1 – Para os efeitos desta cláusula, “Grupo” significa, em relação a uma pessoa física ou jurídica, incluindo associações, fundações e outras entidades sem fins lucrativos, regularmente constituída ou não, a própria pessoa física ou jurídica, seus sócios ou associados, seus conselheiros, suas sucessoras, cessionárias, seus administradores, diretores, prepostos, empregados, representantes e quaisquer terceiros de alguma forma envolvidos na execução do **PROJETO TONINHAS**.

16.2 – A **PATROCINADA** se obriga a notificar imediatamente a **PETROBRAS** de qualquer investigação ou procedimento iniciado por uma autoridade governamental relacionado a uma alegada violação das mencionadas Leis Anticorrupção e das obrigações da **PATROCINADA**, e dos membros do Grupo da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ** referentes ao Contrato e ao **PROJETO TONINHAS**. A **PATROCINADA** envidará todos os esforços para manter a **PETROBRAS** informada quanto ao progresso e ao caráter de tais investigações ou procedimentos, devendo fornecer todas as informações que venham a ser solicitadas pela **PETROBRAS**.

16.3 – A **PATROCINADA** declara e garante que ela própria, e os membros do Grupo da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ**, foram informados de suas obrigações em relação às Leis Anticorrupção e que leram e concordam com os termos do Código de Ética, do Guia de Conduta e com a Política de Responsabilidade Social da **PETROBRAS** e se comprometem a se comportar de acordo com as disposições de referidos documentos.

16.4 – A **PATROCINADA** deverá defender, indenizar e manter a **PETROBRAS** isenta de responsabilidade em relação a quaisquer reivindicações, danos, perdas, multas, custos e despesas decorrentes ou relacionadas a qualquer descumprimento pela **PATROCINADA** das garantias e declarações previstas nesta CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – CONFORMIDADE e nas Leis Anticorrupção.

16.5 – A **PATROCINADA** deverá responder, de forma célere e detalhada, com o devido suporte documental, qualquer notificação da **PETROBRAS** relacionada aos compromissos, garantias e declarações previstas nesta cláusula.

16.6 – A **PATROCINADA** deverá, em relação às matérias sujeitas a este Contrato:

- (i) Desenvolver e manter controles internos adequados relacionados às obrigações da **PATROCINADA** previstas no item 16.1;
- (ii) Elaborar e preparar seus livros, registros e relatórios de acordo com as práticas contábeis usualmente adotadas, aplicáveis à **PATROCINADA**;
- (iii) Elaborar livros, registros e relatórios apropriados das transações da **PATROCINADA**, de forma que reflitam correta e precisamente, e com nível de detalhamento razoável os ativos e os passivos da **PATROCINADA**;
- (iv) Manter os livros, registros e relatórios acima referidos pelo período mínimo de 10 (dez) anos após o encerramento deste Contrato;
- (v) Cumprir a legislação aplicável.
- (vi) Observar o Código de Ética do Sistema **PETROBRAS**, o Guia de Conduta da **PETROBRAS** e a Política de Responsabilidade Social da **PETROBRAS**.



PETROBRAS

CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

16.7 – A partir da data de assinatura do presente contrato e por 10 (dez) anos posteriormente, mediante comunicado por escrito com, no mínimo 5 (cinco) dias úteis de antecedência, a **PATROCINADA** deverá permitir que a **PETROBRAS** ou representantes por ela designados tenham acesso aos livros, registros, políticas e procedimentos mencionados neste contrato e a todos os documentos e informações disponíveis, e deverá fornecer todo o acesso necessário à **PETROBRAS** para entrevistar os sócios, administradores e funcionários da **PATROCINADA**, considerados necessários pela **PETROBRAS** para verificar a conformidade da **PATROCINADA** com os compromissos assumidos na cláusula 16.1.

16.8 – A **PATROCINADA** concorda em cooperar e auxiliar a auditoria, verificação ou investigação conduzida pela **PETROBRAS**, em relação a qualquer alegada suspeita ou comprovada não conformidade com as obrigações deste Contrato ou das Leis Anticorrupção pela **PATROCINADA** ou por qualquer dos membros do Grupo da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ**.

16.9 – A **PATROCINADA** deverá providenciar, mediante solicitação da **PETROBRAS**, uma declaração escrita (modelo anexo), firmada por representante legal, no sentido de ter a **PATROCINADA** cumprido com as determinações dos itens 16.1 e 16.3.

16.10 – A **PATROCINADA** reportará por escrito, para o endereço eletrônico <https://www.contatoseguro.com.br/petrobras>, qualquer solicitação, explícita ou implícita, de qualquer vantagem pessoal feita por empregado da **PETROBRAS** ou por qualquer membro do Grupo da **PETROBRAS** para a **PATROCINADA**, ou para qualquer membro do Grupo da **PATROCINADA**, com relação às atividades, operações, serviços e trabalhos vinculados ao objeto do presente contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – ANEXOS

17.1 – Integram o presente contrato os seguintes documentos anexos:

- a) Anexo I – PROJETO;
- b) Anexo II – CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS;
- c) Anexo III – TABELA DE CONTRAPARTIDAS;
- d) Anexo IV – DECLARAÇÃO DE REGULARIDADE DE PATROCÍNIOS;
- e) Anexo V – DECLARAÇÃO SOBRE RECURSOS RECEBIDOS EM RAZÃO DO CONTRATO DE PATROCÍNIO – PESSOA FÍSICA E PESSOA JURÍDICA;
- f) Anexo VI – DECLARAÇÃO NEGATIVA DE RELAÇÃO FAMILIAR / IMPEDIMENTO;
- g) Anexo VII – DECLARAÇÃO PRÉVIA DE CONFORMIDADE;
- h) Anexo VIII – DECLARAÇÃO DE ATENDIMENTO AO CÓDIGO DE ÉTICA, AO GUIA DE CONDUTA E À POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA PETROBRAS
- i) Anexo IX – MODELO DE DECLARAÇÃO PERIÓDICA DE CONFORMIDADE.



CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

17.2 – Havendo divergências entre as estipulações dos Anexos e as contidas neste instrumento, prevalecerão as estipuladas neste Contrato.

17.3 – Caso haja divergência entre o Anexo I – PROJETO e o Anexo III – TABELA DE CONTRAPARTIDAS prevalecerá o disposto no Anexo III – TABELA DE CONTRAPARTIDAS.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – FORO

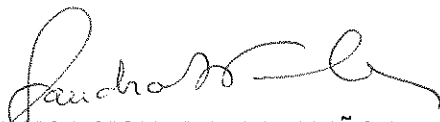
18.1 – Para fins de solução de quaisquer dúvidas ou litígios oriundos do presente Contrato, as partes elegem como competente o Foro Central da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, renunciando, expressamente, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Justas e acordadas, as **PARTES** firmam o presente instrumento, em 2 (duas) vias, de igual forma e teor, na presença das testemunhas que também o subscrevem.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 2017.

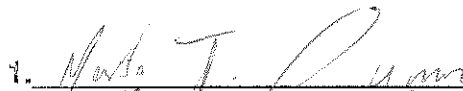


PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS
Beatriz Nassur Espinosa
Gerente Executiva de Responsabilidade Social – RS



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ
Sandra Aparecida Furlan
Presidente

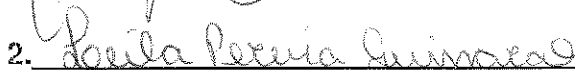
TESTEMUNHAS:

1. 

Nome: MARTA JUSSARA CAEMER

CPF: 669.593.650-15

RG: 4048902641

2. 

Nome: LEILA PEREIRA GUIMARÃES

CPF: 823.572.501-09

RG: 65928139



CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

Anexo I – PROJETO



Seção 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 NOME DO PROJETO

Projeto Toninhas

1.2 INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Organização Proponente			
Fundação Educacional da Região de Joinville – FURJ			
CNPJ	84.714.682/0003-56	Profissional para Contato	Sônia Cruz
Estado	Santa Catarina	E-mail	edp@univille.br
Município	Joinville	Telefone	47-34619175

1.3 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Estado	Município	Localidade / Comunidade	Bioma / Ecosistema Marinho
Santa Catarina	São Francisco do Sul	--	Ecosistema costeiro
Santa Catarina	Florianópolis	--	Ecosistema costeiro
Santa Catarina	Palhoça	--	Ecosistema costeiro
Santa	Paulo Lopes	--	Ecosistema



Catarina			costeiro
Santa Catarina	Imbituba	--	Ecossistema costeiro
Santa Catarina	Garopaba	--	Ecossistema costeiro
Santa Catarina	Laguna	--	Ecossistema costeiro
Santa Catarina	Jaguaruna	--	Ecossistema costeiro
Santa Catarina	Joinville	--	Ecossistema costeiro
Santa Catarina	Balneário Rincão	--	Ecossistema costeiro

1.4 PARTICIPANTES

Número de participantes diretos previstos¹	200
Número de participantes eventuais previstos²	3.000

¹ Público envolvido continuamente em ações do projeto ao longo do seu desenvolvimento.

² Público envolvido de forma direta, mas pontualmente em ações do projeto, como por exemplo, ações eventuais de sensibilização ou mobilização nas quais é possível identificar o número de pessoas envolvidas, através de listas de presença, fotos, atas de reuniões etc).

Crianças 0 - 11	Adolescentes 12 - 14	Jovens- adolescentes 15 - 17	Jovens 18 - 29	Adultos 30 e +	TOTAL
		2.600	250	250	3.100



Públicos Prioritários	Forma de atuação junto aos Públicos
() Mulheres	
() Negros	
() Pessoas com Deficiência	
(X) Comunidades Tradicionais ¹	- oficinas de planejamento espacial marinho e discussão de proposta de manejo e conservação; - entrevistas para coleta de dados; - palestras; - exposições.
() Povos Indígenas	
(X) Crianças e Adolescentes	- realização de palestras em escolas; - produção de aplicativos; - produção de animações; - exposições.
(X) Jovens (15-29 anos)	- realização de palestras em escolas; - produção de aplicativos; - produção de animações; - exposições; - produção de vídeos; - capacitação para guias de turismo em escunas; - mídias sociais.

¹ Grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição (Fonte: Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais). Podem ser representantes dos povos faxinalenses, povos de cultura cigana, povos indígenas, quilombolas, catadoras de mangaba, quebradeiras de coco-de-babaçu, povos de terreiro, comunidades tradicionais pantaneiras, pescadores, caiçaras, extrativistas, pomeranos, retireiros do araguaia e comunidades de fundo de pasto, dentre outros.



1.5 LINHAS DE ATUAÇÃO

Linha(s) de atuação prioritária(s):

	Produção Inclusiva e Sustentável
X	Biodiversidade e Sociodiversidade
	Direitos da Criança e do Adolescente
	Florestas e Clima
	Educação
	Água
	Esporte

1.6 TEMAS TRANSVERSAIS

Temas Transversais		Atividades previstas
	Equidade de Gênero	
	Igualdade Racial	
	Inclusão de Pessoas com Deficiência	

* Somente preencha esta planilha caso seu projeto pretenda trabalhar com ações afirmativas nestes temas transversais.

1.7 RESUMO DO PROJETO

A toninha (*Pontoporia blainvillei*) é um pequeno cetáceo endêmico do Atlântico Sul ocidental. A mortalidade decorrente da captura acidental de toninhas em redes de emalhe, ao longo de toda sua distribuição, é considerado o maior problema de conservação da espécie. Em decorrência desta elevada mortalidade, a toninha é considerada ameaçada de extinção no Brasil desde 2003, sendo que o nível de ameaça da espécie passou de “vulnerável” para “criticamente ameaçada” em dez anos. No litoral norte de Santa Catarina localiza-se a Baía Babitonga, onde reside uma população com cerca de 50 indivíduos, fortemente ameaçada por diferentes atividades humanas. Estudos realizados nesta região contribuíram de forma significativa para que medidas de mitigação de impactos fossem adotadas em processos de licenciamento ambiental



de áreas portuárias. Estes estudos também contribuíram para aprofundar o conhecimento sobre a espécie de maneira geral, ao mesmo tempo em que as atividades realizadas possibilitaram uma ampla divulgação sobre a problemática da toninha em nível nacional, o que contribuiu muito para a popularização da espécie. Nos últimos dois anos um intenso processo de mobilização social culminou na criação de um grupo multisetorial para discutir a gestão do território da Baía Babitonga e monitorar o status da população de toninhas neste contexto é fundamental para a continuidade das ações voltadas à sua conservação. Para tanto, o principal mecanismo a ser utilizada pelo projeto será a utilização de tecnologias de monitoramento acústico passivo, método que será aplicado pela primeira vez com toninhas. A partir da experiência desenvolvida na Babitonga, este método também será utilizado numa região de mar aberto, no litoral sul de Santa Catarina, onde localiza-se a Área de Proteção Ambiental Federal da Baleia Franca, com cerca de 130 km de extensão de litoral, em área de ocorrência de toninhas. As unidades de conservação têm sido uma importante ferramenta para a conservação da diversidade biológica de regiões costeiras e marinhas. Dentre os objetivos deste projeto também está o desenvolvimento de uma proposta de manejo voltada à conservação da toninha no âmbito de uma unidade de conservação, fazendo da APA da Baleia Franca, que tem desenvolvido um excelente trabalho de gestão participativa do território, uma área piloto. Desta forma, será possível experienciar a alternativa das unidades de conservação como estratégia para a conservação da espécie. Para tanto, é necessário gerar informações sobre a espécie na região, principalmente com relação à sua distribuição, o que será possível pelo uso do monitoramento acústico passivo. Além disso, também serão geradas informações sobre mortalidade da espécie na região e biologia reprodutiva. Este conhecimento será, considerando o contexto socioambiental e econômico da região, subsídio para a elaboração de estratégias de conservação para a toninha na região. Paralelamente a isso também será desenvolvido um programa de sensibilização ambiental das comunidades da região sobre a problemática da conservação da toninha. Para atingir seus objetivos, o projeto conta com importantes parcerias, nacionais e internacionais, que irão contribuir com apoio técnico, de pessoal, financeiro e de infraestrutura. O projeto deverá estreitar laços com a administração da APA e seu Conselho Gestor para viabilizar suas ações. A utilização de mídias



variadas contribuirá para a disseminar a temática da conservação da toninha para um público amplo.

Seção 2 – HISTÓRICO E EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO

A Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE é uma Universidade Comunitária, sem fins lucrativos. Neste sentido, faz parte de sua natureza pautar as ações de modo a responder às demandas da sociedade e atuar em sinergia com a comunidade regional. Considerando sua missão institucional de *"Promover formação humanística e profissional de referência para a sociedade atuando em ensino, pesquisa e extensão e contribuir para o desenvolvimento sustentável"*. No cenário do ensino superior de Joinville, a UNIVILLE destaca-se a como a mais antiga Instituição da cidade, com 46 anos, 15 deles enquanto Universidade. Assim, a Univille com seus 41 cursos de graduação e mais de 20 cursos de pós-graduação lato sensu em todas as áreas do conhecimento e 5 Programas de pós-graduação stricto sensu, vem por meio de parcerias de pesquisa e extensão para impulsionar o desenvolvimento e a adoção de ferramentas e mecanismos de ação integrados e inovadores, indo ao encontro de questões de interesse dos diversos agentes sociais e tendências tecnológicas. Dentre os objetivos da Univille estão produzir e disseminar o conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural com vista ao bem social; inovar, com responsabilidade, para expandir a acessibilidade e a permanência do estudante na instituição; empreender ações de gestão buscando a melhoria da qualidade de vida no trabalho; integrar novos conceitos e tecnologias aos processos de ensino, pesquisa e extensão; e desenvolver e aprimorar o espírito crítico, investigativo e interativo com as comunidades interna e externa.

A instituição participa de vários conselhos e comitês de abrangência municipal, estadual e nacional, entre eles o Conselho Municipal do Meio Ambiente de Joinville, o Conselho Municipal do Meio Ambiente de São Francisco do Sul, o Conselho Consultivo do Parque Estadual do Acaará, o Conselho Gestor da Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Ilha do morro do Amaral, o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão (norte) e Cachoeira, a Comissão Técnica Estadual do Projeto Orla e a Rede Sul Brasileira de Educação



Ambiental.

A Univille atua há mais de 20 anos na Baía Babitonga, desenvolvendo projetos na área socioambiental e de saúde, tanto no âmbito da pesquisa como da extensão universitária, além de ser uma instituição de ensino de referência. Dentre os projetos desenvolvidos, relacionados ao tema desta proposta, destaca-se o Projeto Toninhas, Fase I e Fase II, patrocinado pelo Programa Petrobras Ambiental nos anos de 2011 a 2015. Importantes avanços em prol da conservação da toninha foram gerados por meio do projeto, tanto em nível local, incluindo a temática nos processos de licenciamento ambiental na Baía Babitonga, como em nível nacional, pela ampla divulgação da espécie por meio da repercussão das notícias e produtos gerados pelo projeto. Mesmo com o fim do patrocínio, a universidade manteve as atividades de pesquisa do projeto por meio de seu Fundo de Apoio à Pesquisa. Parte da equipe que irá atuar nesta nova edição do projeto é a mesma que já atuava nas edições anteriores, incluindo a coordenadora geral, Profa. Marta J. Cremer. Outro projeto de destaque é o Projeto Babitonga Ativa, que concorreu a um edital promovido pelo Ministério Público Federal de Joinville com recursos garantidos pela 6ª Vara Federal em termo de ajustamento de conduta originado de multa ambiental. Este projeto, desenvolvido entre maio/2015 e maio/2017 também foi coordenado pela Profa. Marta Cremer e atuou ativamente nos seis municípios do entorno da Baía Babitonga em ações de mobilização, sensibilização e aprendizagem social voltadas ao aumento da capacidade de planejamento estratégico para o território, além de identificar, mapear e valorar os serviços ecossistêmicos da Baía Babitonga, que foram identificados, mapeados e valorados com o objetivo de mensurar a importância do complexo natural da Baía para a sociedade. Entre as principais metas do Projeto Babitonga Ativa está a criação e operação do Grupo Pró-Babitonga (GPB), foro representativo da sociedade, poder público e iniciativa privada e a construção do Plano para a Governabilidade do Ecossistema Babitonga (PGE), que visa contribuir para a governabilidade costeira e marinha da Baía, dando suporte ao futuro GPB.

Por meio do Projeto Toninhas Fase II a Univille também já atuou no território da APA da Baleia Franca, com ações de sensibilização ambiental e de levantamento de comunidades pesqueiras principalmente nos municípios de Florianópolis e Laguna. Este trabalho foi realizado em parceria com a UDESC de Laguna, onde



atua o Prof. Pedro V. Castilho, que integra a equipe do projeto e participa do Conselho da APA da Baleia Franca há mais de cinco anos. Esta parceria se manteve ao longo dos anos e terá continuidade com esta nova proposta.

A Univille tem uma ampla experiência com projetos de grande porte, desenvolvidos governamentais e não governamentais. Sob a coordenação da Profa. Marta Cremer, além dos projetos já mencionados, também foram desenvolvidos projetos importantes com o convênio DNIT/IME (Instituto Militar de Engenharia), como o Sub-Programa de Monitoramento da Fauna da Duplicação da BR 101 Sul e o Projeto Canal do Linguado. Atualmente também executa o Projeto de Monitoramento de Praias, condicionante estabelecida pelo Ibama para as atividades de exploração de óleo e gás do polo pré-sal, em convênio com a Universidade do Vale do Itajaí-UNIVALI. Este é um projeto desenvolvido pelas instituições que compõe a REMAB, sendo que a Univille é responsável pelo monitoramento do litoral norte de Santa Catarina.

Para a execução do projeto, a Univille conta com parcerias já estabelecidas que contribuem com profissionais qualificados em algumas áreas técnicas do projeto, como o Dr. Mats Amundin, do Kolmarden Zoo, da Suécia, que desenvolve pesquisas com o monitoramento acústico passivo de pequenos cetáceos no Mar Báltico há vários anos; e o Dr. Daniel Danilewicz, do Instituto Aqualie, especialista em conduzir estimativas aéreas para pequenos cetáceos, especialmente a toninha. A parceria com a administração da APA da Baleia Franca está em construção, pois esta se constitui numa instância estratégica para o desenvolvimento da proposta e vem sendo intermediada pelo Prof. Pedro Castilho, integrante da equipe, professor da UDESC de Laguna, que integra o conselho da APA.

Seção 3 - JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A toninha (*Pontoporia blainvillei*) é um pequeno cetáceo com ocorrência restrita as águas costeiras da América do Sul, entre Itaúnas (18025'S), no Espírito Santo, Brasil, até o Golfo de San Matias (42010"S), em Chubut, Argentina (Crespo et al., 1998; Siciliano et al., 2002). Ao longo da distribuição da espécie são reconhecidas quatro unidades de manejo (*Franciscana Management Areas* (FMAs), propostas por Secchi et al. (2003), e revistas por Cunha et al. (2015),



que propôs a subdivisão de algumas unidades. O estado de Santa Catarina encontra-se inserido na FMA III, juntamente com o Paraná e São Paulo. A mortalidade decorrente da captura accidental de toninhas em redes de emalhe, ao longo de toda sua distribuição, é considerado o maior problema de conservação da espécie (ICMBio, 2010). Em decorrência desta elevada mortalidade, a toninha é considerada ameaçada de extinção no Brasil desde 2003 (MMA, 2013). A ausência de medidas eficazes para a redução destas capturas, associado ao constante registro de indivíduos mortos ao longo do litoral, elevou o nível de ameaça da espécie no Brasil, que passou de "vulnerável" para "criticamente ameaçada" nos últimos dez anos (MMA, 2014). Embora em 2012 tenha sido publicada a Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA nº 12/2012, que reduziu o esforço de pesca com rede de emalhe no litoral brasileiro por meio da redução no tamanho das redes e da criação de áreas de exclusão de pesca, além de outras medidas, nenhum estudo foi realizado para avaliar a eficácia desta INI. Ao longo de um ano, entre 2015 e 2016, 522 toninhas foram encontradas mortas nas praias entre Ubatuba/SP e Laguna/SC (Cremer et al., 2016). Destas, 245 foram registradas em Santa Catarina (46,9 %). No litoral do Rio Grande do Sul os estudos indicam que apenas 10% dos animais mortos na pesca chegam nas praias, o que torna preocupante os números registrados em Santa Catarina. Contudo, não há estimativas de taxas de encalhe para esta região e esta é uma informação muito importante para avaliar o atual impacto da pesca, realizar estimativas de viabilidade populacional e propor estratégias de manejo que contribuam na redução desta mortalidade. Não há estimativas de captura accidental de toninhas para Santa Catarina, embora a atividade seja proeminente na região e a análise das carcaças constituiu a principal fonte de informação. Desde agosto de 2015 vem sendo desenvolvido o Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos, umas das condicionantes estabelecidas pelo Ibama para a exploração de petróleo e gás no polo pré-sal. Um grande esforço no registro e análise de animais mortos vem sendo realizado desde então, gerando uma quantidade imensa de dados. Estes dados têm potencial para a realização de muitas análises, importantes para a conservação de espécies costeiras como a toninha, mas que não estão no escopo do projeto. Estas incluem a análise de biologia reprodutiva da espécie, reunindo dados de idade e maturidade sexual; análises de padrões de encalhe e



mortalidade; análises das patologias que atingem a espécie, entre outras. Desta forma, o projeto se propõe a utilizar este banco de dados para gerar subsídios à conservação da toninha.

A distribuição costeira da espécie também a torna vulnerável a outros impactos de origem antrópica, como a contaminação química, a degradação dos habitats costeiros em decorrência da construção de portos e outros empreendimentos e a redução dos estoques pesqueiros, entre outros (ICMBio, 2010).

A Baía Babitonga abriga a única população residente em ambiente estuarino no Brasil, que apresenta elevado grau de isolamento populacional. Esta é uma população fortemente ameaçada pelo desenvolvimento de diversas atividades antrópicas no local, assim como pela pesca com rede de emalhe. Há mais de dez anos tramita no ICMBio uma proposta para a criação de uma unidade de conservação na área, o que já foi destacado em vários documentos como o Plano de Ação Nacional para a Conservação da Toninha, organizado pelo ICMBio em 2010, e o relatório do “VIII Workshop para a Pesquisa e Conservação da Toninha”, organizado pelo Projeto Toninhas/Univille em outubro de 2015 em São Francisco do Sul, entre outros. É muito importante a continuidade do monitoramento desta população, acompanhar os indivíduos por meio da fotoidentificação e estimar a sua viabilidade populacional. O monitoramento acústico passivo permitirá um refinamento dos dados de uso de habitat, importantes para consolidar uma proposta de manejo para a área, que deverá ser apresentada ao grupo multisetorial Pró-Babitonga.

Desenvolver meios para a popularização da espécie também é uma preocupação constante e o projeto já demonstrou o potencial que tem para tanto nas suas edições anteriores. As comunidades precisam conhecer melhor a fauna e os problemas ambientais do lugar onde vivem e nos ecossistemas costeiros a toninha é uma espécie emblemática, pois além de seu potencial como espécie-bandeira, representando de forma muito característica toda a problemática da conservação dos recursos naturais destes ambientes.



3.1 CARACTERIZAÇÃO DA REALIDADE SOCIOAMBIENTAL

O projeto pretende atuar com uma espécie de mamífero marinho, a toninha (*Pontoporia blainvillei*), considerado o pequeno cetáceo mais ameaçado de todo Atlântico Sul ocidental. A toninha é considerada ameaçada de extinção no Brasil desde 2003, e em 2014 foi considerada “criticamente ameaçada”. A toninha é uma espécie com distribuição estritamente costeira, restrita às águas com profundidade máxima de 50 metros. Por este motivo, está muito vulnerável ao impacto das atividades humanas, mais intensas na zona costeira. Dentre elas, destaca-se a pesca com rede de emalhe, embora em locais específicos, como a Baía Babitonga, atividades portuárias e industriais representem também uma ameaça significativa. O projeto pretende atuar na elaboração de propostas de manejo para a redução de capturas acidentais em dois territórios. No caso da APA da Baleia Franca, esta é uma unidade de conservação já estabelecida há vários anos e que possui um Conselho Gestor atuante, para o qual será submetida uma proposta baseada num amplo leque de informações coletadas pelo projeto. No caso da Baía Babitonga, embora haja um projeto de criação de uma unidade de conservação tramitando há mais de dez anos, esta ainda não foi implementada. Mas existe em desenvolvimento a formação de um grupo multisetorial, o Grupo Pró-Babitonga, que visa atuar como Conselho Gestor da área e que está ainda avaliando qual o melhor e mais viável mecanismo de ancoragem para este conselho no futuro. Para ambos territórios existe, desta forma, uma possibilidade de gestão dos recursos pesqueiros que pode ocorrer em nível local, o que permite o envolvimento da comunidade na discussão e uma maior chance de implementação das estratégias propostas.

Em ambos os territórios onde o projeto pretende atuar é característica a atividade de pesca artesanal, com a presença de comunidades de pescadores artesanais tanto no entorno da Baía Babitonga como em toda a área da APA. O Projeto Babitonga Ativa, desenvolvido pela Univille, realizou um amplo diagnóstico desta atividade na região, com a realização de várias oficinas que incluíram a análise da percepção dos serviços ecossistêmicos. Estas informações encontram-se consolidadas em documentos e publicações advindas deste projeto e constituem importante subsídio para o desenvolvimento das ações do projeto. Na região da APA várias iniciativas já foram desenvolvidas e pretende-se reunir estas informações para



a consolidação deste conhecimento sobre a atividade de pesca artesanal, que neste caso também será essencial como subsídio para a elaboração das estratégias de conservação da toninha na região.

A problemática da captura acidental da toninha já é conhecida há décadas e infelizmente pouco se avançou na esfera federal para implementar medidas de redução desta mortalidade. A Instrução Normativa 12/2012, que normatizou o uso das redes de emalhe na costa brasileira, foi o principal avanço obtido. Contudo, a implementação desta IN tem vários desafios, assim como teve sua elaboração, pois o litoral brasileiro é extenso e com muitas peculiaridades relacionadas a seus ecossistemas e realidade socioeconômica na pesca. Por este motivo, acreditamos que soluções em nível local/regional podem ter um efeito muito mais positivo e eficaz e pretendemos neste sentido desenvolver projetos piloto que possam ser implementados em outras regiões.

Bioma e Ecorregião(ões)	Ecossistema(s)	Microbacia(s)	Área a ser trabalhada (ha)
Marinho	Marinho costeiro	---	1.410 km ²

Espécies da fauna abrangidas diretamente	Espécies da flora abrangidas diretamente
Toninha, <i>Pontoporia blainvillei</i>	---

3.2 IMPORTÂNCIA / RELEVÂNCIA DO PROJETO

O projeto vai atuar especificamente em prol da conservação de uma espécie marinha ameaçada de extinção e pretende atuar em duas regiões estratégicas de ocorrência da toninha em Santa Catarina, dando continuidade às atividades desenvolvidas nas edições anteriores (Projeto Toninhas Fase I e Fase II). Numa destas áreas reside a única população estuarina conhecida no Brasil e que apresenta elevado grau de isolamento, comprovado por análises genéticas (Baía Babitonga), sendo alvo de estudos há alguns anos. Para esta área um intenso trabalho de mobilização social para a governança ecossistêmica foi desenvolvido



nos dois últimos anos, culminando na criação de um grupo multisetorial (Grupo Pró-Babitonga). A outra é uma unidade de conservação federal, a Área de Proteção Ambiental Federal da Baleia Franca, que tem um Conselho Gestor em pleno funcionamento.

O Projeto Toninhas se tornou conhecido nacionalmente a partir do trabalho desenvolvido nas suas edições anteriores, tanto pela visibilidade que deu à toninha como por sua luta na conservação da população de toninhas que vive na Baía Babitonga. O conhecimento gerado sobre as toninhas que vivem na Babitonga, uma população residente no interior de uma baía e geneticamente distinta da espécie, influenciou muitos processos de licenciamento ambiental na região, que passaram a considerar a toninha nas estratégias de mitigação de impactos. Este trabalho teve o reconhecimento do júri na primeira edição do Prêmio Nacional da Biodiversidade, promovido pelo Ministério do Meio Ambiente, onde o Projeto Toninhas foi um dos três finalistas na categoria “academia”.

Por ser um animal pequeno e de comportamento discreto, a toninha sempre foi desconhecida pela grande maioria da população que vive nas regiões litorâneas. Popularizar a espécie foi um dos principais resultados que o Projeto Toninhas obteve nas edições anteriores. Dezenas de notícias foram veiculadas nos mais diferentes meios de comunicação, incluindo rádio, internet, jornal, revistas e televisão, com matérias de repercussão nacional e internacional, entre os anos de 2011 e 2015. Mesmo após o encerramento do patrocínio da Petrobras, o projeto teve continuidade e todas as informações divulgadas à imprensa sempre tiveram boa repercussão. Esta grande repercussão demonstra o potencial que esta espécie tem de sensibilizar as comunidades. Esta é uma etapa fundamental para ampliar a discussão sobre estratégias de manejo e conservação em diferentes níveis, para pressionar os governos para a promoção de políticas públicas e para disseminar informações sobre as ameaças que nossos ambientes marinhos vem sofrendo. Dando continuidade a esta proposta de popularização da espécie, nesta etapa pretendemos atingir um grande público, com ênfase em crianças e jovens, utilizando recursos de mídia eletrônica, com o desenvolvimento de aplicativos para celular e divulgação de pequenos vídeos e animações em redes sociais. Contudo, não deixaremos de continuar realizando um trabalho local de educação ambiental nos



municípios de atuação do projeto, seja na região da Baía Babitonga, seja na região da APA da Baleia Franca.

A conservação da toninha tem se mostrado um grande desafio pois sua principal ameaça, as redes de emalhe, são intensivamente utilizadas na costa brasileira, por diferentes grupos, desde pescadores artesanais até grandes indústrias de pesca, o que torna muito complexa a gestão desta atividade. Em nível governamental, a gestão da atividade pesqueira vem sofrendo frequentes modificações, o que também dificulta o diálogo.

As unidades de conservação são uma importante estratégia para a conservação da biodiversidade marinha. O grande diferencial na gestão de um território onde existe uma UC é a possibilidade de discussão e tomada de decisões em nível local, o que no caso das UCs marinhas inclui a gestão de recursos pesqueiros também. A criação de novas UCs e a discussão do plano de manejo daquelas já existentes vem sendo proposta como uma das estratégias para contribuir com a conservação da toninha, como indicado no Plano de Ação Nacional para a Conservação da Toninha, produzido pelo ICMBio.

A proposição de alternativas para a conservação da espécie, principalmente em nível local, necessita de subsídios técnicos, com informações sobre a biologia e ecologia da espécie. No caso da gestão de territórios, informações relacionadas à distribuição e uso de habitat são imprescindíveis. As características da toninha dificultam muito a obtenção deste tipo de informação utilizando métodos convencionais aplicados a mamíferos marinhos, com a observação direta dos animais na natureza utilizando embarcações. Por isso, o presente projeto pretende utilizar uma tecnologia mais avançada, que constitui no monitoramento acústico passivo. Esta técnica permite gravar os sons da toninha de maneira contínua por meio de equipamentos de registro acústico instalados no ambiente e assim gerar dados que permitem avaliar a distribuição e uso de habitat pela espécie, o que seria inédito nos estudos com a toninha. De forma complementar, também será realizada uma amostragem por meio de transecções aéreas, um método já aplicado à espécie em outras regiões, que além de obter dados para a análise de distribuição espacial, permite estimar a abundância da população, uma informação valiosa para as análises de viabilidade populacional.



Seção 4 – OBJETIVOS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Objetivo geral:

Conservação e pesquisa da toninha em Santa Catarina: construindo estratégias de manejo para a redução da mortalidade da espécie e sensibilização ambiental das comunidades litorâneas.

Objetivos específicos:

1. Analisar a viabilidade populacional da população de toninhas da Baía Babitonga e da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca.
2. Analisar o repertório acústico, a distribuição e o uso de habitat da toninha na Baía Babitonga e na APA da Baleia Franca utilizando sistema de monitoramento acústico passivo.
3. Realizar estimativas de abundância e avaliar a distribuição da espécie na APA da Baleia Franca por meio de sobrevoos.
4. Avaliar os dados de mortalidade e de biologia reprodutiva de toninhas encontradas mortas em todo o litoral de Santa Catarina.
5. Realizar estimativas de deriva de carcaças e de taxas de encalhe de toninhas no litoral de Santa Catarina.
6. Caracterizar a atividade pesqueira artesanal na APA da Baleia Franca.
7. Elaborar proposta de manejo da atividade pesqueira para a redução das capturas acidentais na área da APA da Baleia Franca e na Baía Babitonga.
8. Desenvolver um programa de divulgação da toninha, com potencial de repercussão para toda a área de ocorrência da espécie.
9. Desenvolver um programa de educação ambiental para a comunidade e escolas da região da Baía Babitonga.



10. Desenvolver um programa de sensibilização ambiental para a comunidade e escolas da região da APA da Baleia Franca.



Objetivos Específicos	Ações	Período 1 (mês 1 a 4)	Período 2 (mês 5 a 8)	Período 3 (mês 9 a 12)	Período 4 (mês 13 a 16)	Período 5 (mês 17 a 20)	Período 6 (mês 21 a 24)*	Evidências da Realização das Ações
1. Analisar a viabilidade populacional da população de toninhas da Baía Babitonga e da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca	1.1 Identificar e acompanhar os indivíduos da população da Baía Babitonga para a obtenção de estimativas de densidade e abundância, taxas de migração e sobrevivência.	X	X	X	X	X		- relatório técnico e fotográfico das atividades de monitoramento em campo.
	1.2 Construir modelos estatísticos com base nos dados disponíveis para estimar a viabilidade das populações da Baía Babitonga e da APA/BF.						X	- relatório técnico dos modelos estatísticos construídos com as estimativas de viabilidade das populações; - produtos das pesquisas.
2. Analisar o repertório acústico, a distribuição e o uso de habitat da toninha na Baía Babitonga e na APA da Baleia Franca utilizando sistema de monitoramento acústico passivo	2.1 Instalação e retirada de equipamentos de monitoramento acústico passivo na Baía Babitonga e na APA/BF (CPODs).		X	X	X	X		- relatório técnico e fotográfico das atividades de coleta de dados em campo com o mapa de localização dos equipamentos.
	2.2 Coleta e análise dos dados em softwares específicos com programas estatísticos, de Sistema de Informações Geográficas e de análise de som.		X	X	X	X	X	- relatório técnico com a análise dos dados.
3. Realizar estimativas de abundância e avaliar a distribuição da espécie na	2.3 Elaboração de modelos de uso de habitat e caracterização do repertório acústico.					X	X	- relatório técnico com a análise dos dados; - produtos das pesquisas.
	3.1 Realizar sobrevoos em toda a área marinha da APA/BF com base num			X				- relatório técnico e fotográfico das atividades de sobrevoos realizadas.

	períodos de pesca e recursos explorados.									- relatório técnico e fotográfico das oficinas realizadas; - listas de presença nas oficinas.
	6.3 Planejamento, mobilização e realização das oficinas de planejamento espacial marinho participativo.	X	X							
	6.4 Compilar os dados coletados durante as oficinas para análise e produção dos mapas de uso.					X				- relatório técnico com os mapas gerados.
	6.5 Reunir os dados sobre distribuição, mortalidade de toninhas, juntamente com os dados de atividade pesqueira disponíveis, para a elaboração de uma proposta voltada à redução das capturas acidentais na região da APA/BF.						X			- relatório técnico com a proposta elaborada; - produtos das pesquisas.
	6.6 Realizar oficinas de devolutiva com as comunidades pesqueiras e discussão da proposta.						X			- relatório técnico e fotográfico das oficinas realizadas; - listas de presença nas oficinas.
	6.7 Apresentar as propostas para o Conselho Gestor da APA/BF para discussão e reestruturar a proposta com base nas discussões.								X	- relatório técnico e fotográfico reunião com o conselho; - listas de presença nas oficinas; - ata da reunião do conselho.
7. Elaborar proposta de manejo da atividade pesqueira para a redução das capturas acidentais na Baía Babitonga	7.1 Reunir os dados sobre distribuição, mortalidade de toninhas, juntamente com os dados de atividade pesqueira disponíveis, para a elaboração de uma						X			- relatório técnico com um resumo dos bancos de dados; - produtos das pesquisas.







	proposta voltada à redução das capturas acidentais para a Baía Babitonga.									- relatório técnico e fotográfico das oficinas realizadas; - listas de presença nas oficinas.
	7.2 Realizar oficinas de devolutiva com as comunidades pesqueiras e discussão da proposta.					X				
	7.3 Apresentar as propostas para o Conselho Gestor da APA/BF e o Grupo Pró-Babitonga para discussão e reestruturar a proposta com base nas discussões.								X	- relatório fotográfico das reuniões de apresentação da proposta; - listas de presença das reuniões. - relatório técnico da proposta apresentada
8. Desenvolver um programa de divulgação da toninha, com potencial de repercussão para toda a área de ocorrência da espécie	8.1 Divulgação e distribuição dos produtos produzidos na mídia e redes sociais.				X		X	X	X	- relatório de clipagem; - relatório contendo o número de downloads.
	8.2 Análise crítica da efetividade do programa.								X	- relatório contendo a análise do programa de divulgação realizado.
9. Desenvolver um programa de educação ambiental para a comunidade e escolas da região da Baía Babitonga	9.1 Planejamento e desenvolvimento de atividades de educação ambiental no Espaço Ambiental Babitonga.					X				- relatório fotográfico com as imagens do processo de montagem e exemplares novos
	9.2 Acompanhamento das visitas das escolas e comunidade em geral e desenvolvimento de atividades educativas e sensibilização ambiental				X		X	X	X	- Livro ou listas de presença dos visitantes com relatório fotográfico.

PROCURADORA
FURJ

10. Desenvolver um programa de divulgação e sensibilização ambiental para a comunidade e escolas da região da APA da Baleia Franca.	no Espaço Ambiental Babitonga.								
	9.3 Elaboração e realização de 40 palestras nas comunidades.	X	X	X	X				- lista de presença e relatório fotográfico.
	9.4 Capacitação de 10 guias de escunas de passeio para observação de pequenos cetáceos na Baía Babitonga.						X		- lista de presença e relatório fotográfico.
	9.5 Análise crítica do programa de educação ambiental							X	- relatório contendo a análise.
	10.1 Montagem de uma exposição com a temática da toninha no Centro Nacional de Conservação da Baleia Franca (Museu da Baleia Franca) e abertura para visitação.	X	X	X	X			X	- relatório fotográfico com as imagens do processo de montagem; - lista de presença e relatório fotográfico.
	10.2 Elaboração e realização de palestras na comunidade e escolas.		X	X	X			X	- lista de presença e relatório fotográfico.
	10.3 Análise crítica do programa desenvolvido							X	- relatório contendo a análise do programa desenvolvido.

*O período de execução do projeto será de 27 meses, sendo que as atividades referentes aos objetivos específicos do projeto serão executadas em 24 meses e os três meses restantes (de 25 a 27) serão reservados para a confecção de relatório final detalhado com resultados e balanço das ações do projeto.



[Handwritten signatures and initials]

Seção 5 – METODOLOGIA

1. Análise de viabilidade populacional

Uma análise da viabilidade populacional consiste em estimar a probabilidade de extinção de uma determinada população, bem como, seu potencial de persistir no tempo diante de diferentes estratégias de gestão. No projeto, as análises de viabilidade das populações de toninhas da baía Babitonga e APA-BF serão realizadas através de modelos simulados no programa VORTEX (Lacy et al., 2005). Esta metodologia é considerada extremamente robusta, sendo amplamente utilizada em todo o mundo (Brook et al., 2000). Inclusive, é um critério adotado pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) para a determinação da sua Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas. Esta análise deve ser feita de forma integrativa, considerando dados populacionais, reprodutivos, genéticos, e possíveis eventos estocásticos que ameaçam a população, como perturbações de origem antrópica.

Para obtenção dos dados populacionais serão utilizadas metodologias diferentes em cada área, devido a peculiaridades locais que favorecem um ou outro método. Na baía Babitonga, onde as condições ambientais (ondulação e vento) são consideradas favoráveis para o avistamento embarco de toninhas, a abundância da população será estimada utilizando modelos de marcação-recaptura, por meio da fotoidentificação dos indivíduos. Serão realizadas saídas a campo quinzenalmente, ao longo de uma rota pré-estabelecida, com embarcação a uma velocidade constante de 20 km/h. O registro fotográfico será realizado para analisar a presença de marcas naturais na nadadeira dorsal das toninhas, possibilitando identificá-las individualmente. Como a análise de viabilidade populacional necessita de uma série temporal de dados de abundância, também serão utilizados dados pretéritos gerados durante as fases I e II do Projeto Toninhas (2011-2015), e as estimativas populacionais de Cremer & Simões-Lopes (2008): 2000-2003.

Na APA-BF, onde as condições ambientais são menos favoráveis para o avistamento de toninhas e o tamanho elevado da área impossibilita uma logística de campo embarcado, a estimativa de abundância será realizada através do método de amostragem de distâncias a partir de aeronaves. Também serão considerados os



dados de abundância gerados nesta área durante a fase II do projeto, que utilizou esta mesma metodologia.

Outros dados populacionais, como a mortalidade de cada faixa etária, e aspectos reprodutivos, como as idades de primeira e última reprodução, razão sexual no nascimento (proporção de machos e fêmeas) e intervalo reprodutivo, serão todos obtidos a partir dos resultados do objetivo 6. As metodologias específicas estão na sessão correspondente. Informações genéticas que possibilitam mensurar o efeito da depressão endogamia para diferentes tamanhos populacionais serão obtidos através da literatura (e.g. Cunha et al., 2014). Finalmente, os modelos de viabilidade populacional serão gerados projetando as probabilidades de extinção das populações em 20, 50, 100, e 200 anos. Variados cenários serão testados considerando desde eventos estocásticos impactantes, com diferentes graus de perturbação, até estratégias de gestão para redução da mortalidade e mitigação de impactos.

2. Análise de repertório sonoro, distribuição e uso de habitat utilizando o monitoramento acústico passivo

O uso da acústica é uma estratégia altamente eficiente para investigar vários aspectos ecológicos e comportamentais dos cetáceos de forma não invasiva (Batista & Gaunt, 1997). O monitoramento acústico passivo (MAP) consiste no registro autônomo e contínuo dos sons subaquáticos, podendo ser fixo ou rebocado por barco. A possibilidade de amostragem contínua de longo prazo com baixos custos associados é uma das principais vantagens da MAP em relação aos métodos convencionais de observação (Van Parijs et al., 2007). O método tem sido amplamente utilizado em todo o mundo para estudos sobre cetáceos e sua ocorrência, distribuição, comportamento, uso do habitat e identificação de impactos e ameaças (Kyhn, 2010).

O MAP será realizado na baía Babitonga e na APA-BF utilizando equipamentos fixos denominados C-PODs (Chelonia Limited ©). Estes dispositivos têm alta sensibilidade e um rápido processo de detecção automatizada, monitorando sons pulsados na faixa de 20 a 160 kHz, num raio de até 400 metros. O equipamento pode operar continuamente por mais de quatro meses utilizando 10 pilhas alcalinas



D.

Os C-PODs serão acoplados a estruturas ("gaiola") especialmente desenvolvida para proteção e ancoragem, causando a menor interferência possível no registro acústico. Esta estrutura foi projetada para evitar o emaranhado de redes de pesca e reduzir as chances de roubo do equipamento.

Para a baía Babitonga, já existem vinte C-PODs disponíveis para a realização do projeto, que foram emprestados pela Agência Sueca de Gestão Marinha de Águas (Swedish Agency for Marine and Water Management – SwAM), por intermédio do parceiro do projeto, Dr. Mats Amundin (Kolmarden Zoo, Suécia). Também já se tem disponível as gaiolas para os equipamentos que serão usados na Babitonga. Para a APA-BF serão adquiridos cinco novos C-PODs. Serão também produzidas novas gaiolas de proteção e ancoragem, que deverão ser re-projetadas levando em consideração diferenças ambientais e nas atividades de pesca entre os locais.

Os C-PODs serão instalados em locais alternados em cada estação do ano, possibilitando uma maior abrangência espacial. Eles permaneceram em funcionamento por no mínimo um mês em cada estação, durante um ano, em cada área. Os locais serão selecionados levando em consideração uma série de fatores, tais como profundidade mínima de 4 metros, presença de lajes, rochas, bancos de areia e lodo, e a proximidade de fontes de impactos antrópicos, tais como portos, áreas urbanizadas e canais de tráfego de barcos.

Os dados gravados nos cartões SD serão extraídos para um computador usando o software C-POD.exe, desenvolvido especificamente para esta finalidade. Em seguida, usando o mesmo programa, os dados serão classificados e analisados. O programa permite a identificação de sons com extrema robustez e com taxas muito baixas de falsos positivos. Finalmente, os registros de clique serão usados para modelar os padrões diários de emissão acústica e uso de habitat das toninhas nas diferentes áreas.

Será verificada a distribuição de toninhas com auxílio de programas de SIG (ArcGIS software) e com programas estatísticos será analisada a influência de fatores ambientais sobre o uso do habitat, como a profundidade, o tipo de fundo, condições das marés, presença de outros golfinhos, e atividades humanas. Serão identificadas as áreas com maior risco de conflito e, portanto, prioritárias para a conservação. Através dos dados coletados também será possível analisar o



repertório acústico da espécie e identificar fatores que causam variações.

3. Abundância e distribuição da espécie na APA-BF por meio de sobrevoos

Será empregada a metodologia de amostragem de distâncias (*Distance sampling*) por meio de transectos lineares (Buckland et al., 2001). Devido ao tamanho elevado da área APA-BF e a dificuldade de avistamento embarcado de toninhas no local, será utilizada como plataforma de observação uma aeronave que possui asa alta e janelas-bolha. Estas características fazem do Aerocommander uma plataforma ideal para observação de mamíferos marinhos, uma vez que permite uma total visualização da área imediatamente abaixo da aeronave. Durante as linhas de observação, a aeronave voará a uma altitude constante de 500ft e velocidade de 170-190 km/h. Durante o trânsito do aeroporto até o início do trabalho, ou durante o percurso entre as linhas, será empregada a velocidade de cruzeiro (240-300 km/h).

A área de trabalho compreende toda a APA da Baleia Franca, desde o sul da ilha de Florianópolis até o Balneário Rincão, totalizando uma linha de costa de 130 km. Serão percorridas 66 linhas intervaladas em 3 km, totalizando 890 km em esforço. As linhas de transecção são paralelas e perpendiculares à costa. Este desenho, perpendicular à costa permite uma cobertura completamente homogênea para as diferentes faixas de profundidade, facilitando possíveis estratificações. Além disso, como recomendado por Buckland et al. (2001), as linhas perpendiculares cruzam o provável gradiente de concentração das espécies (inshore-offshore). Calcula-se 13 horas de sobrevoos para cobrir a área de trabalho. Neste cálculo, inclui-se (i) o tempo para percorrer as linhas, (ii) tempo para circular grupos para identificação, (iii) tempo de trânsito entre linhas, (iv) tempo de trânsito entre aeroporto e área de trabalho e (v) tempo extra de trânsito em ocasiões em que o trabalho for abortado por condições meteorológicas ruins. Uma vez que a contagem de toninhas só é permitida com condições meteorológicas excelentes (pouco vento e mar muito calmo), estima-se um tempo de espera total para este trabalho de 14 dias.

Para o registro de toninhas, será utilizada uma equipe de quatro pesquisadores na função de observadores independentes. Todos observadores possuem larga experiência prévia em trabalhos de estimativa de abundância de toninhas com plataformas aéreas. Os observadores ficarão posicionados nas poltronas anteriores com as janelas-bolhas, e também posteriores com janelas planas. Os pesquisadores



estarão sem comunicação entre si. Desta maneira, os dados de cada avistagem serão independentes, sendo gravados pelo próprio observador em um gravador digital e posteriormente informatizados. Durante o trabalho, o observador deverá varrer uma área à frente e ao lado, nunca a área posterior a 90° (considerando o rumo do avião = 0°). Condições ambientais deverão ser tomadas no início de cada linha e a cada vez que uma mudança significativa ocorrer. Os observadores serão os responsáveis por informá-las ao registrador. Deverá ser registrado (i) estado do mar em escala Beaufort, (ii) reflexo no campo de visão, porcentagem e intensidade, (iii) turbidez da água, (iv) visibilidade. Estas variáveis, assim como tamanho de grupo, serão utilizadas como co-variáveis para entender o efeito das condições de observação na detecção de toninhas.

Para cada avistamento de toninha, os seguintes dados deverão ser coletados e passados ao registrador: espécie, tamanho de grupo e ângulo de declinação. O ângulo de declinação entre o horizonte e o grupo avistado será coletado pelo observador com um inclinômetro assim que o grupo estiver a 90° do avião. A partir deste ângulo é possível calcular a distância exata do grupo em relação à linha percorrida pelo avião (Lerczak & Hobbs, 1998). Com estes dados torna-se possível definir, com precisão, a localidade geográfica dos grupos de toninhas observadas.

Os dados acerca dos avistamentos de toninhas serão analisados em um sistema de informação geográfica (ArcGIS software). Parâmetros ambientais como batimetria, turbidez, produtividade primária e presença de atividades antrópicas, entre outras, serão incorporadas para a análise de possíveis relações espaciais com a distribuição de toninhas. Estimativas de abundância serão obtidas através do software Distance, versão 5 (<http://www.ruwpa.st-and.ac.uk/distance>).

4. Análise da biologia reprodutiva e mortalidade de toninhas em Santa Catarina

Os encalhes de mamíferos marinhos, vivos ou mortos, constituem um instrumento importante na obtenção de informações sobre esses animais. Através da análise das carcaças é possível obter informações sobre o comportamento (organização social, estratégia de acasalamento, composição de grupos e outros) e a biologia (idade, sexo, maturação, tamanho, anatomia, patologias e outros) destes animais (Sameuls & Tyack, 2000).



Desde de setembro de 2015 o Projeto de Monitoramento de Praias da Baía de Santos – PMP-BS, vem realizando monitoramentos diários em todo o litoral do Estado de Santa Catarina. As carcaças de animais mortos encontrados são transportadas até os laboratórios das instituições locais, onde são necropsiadas e a partir das análises macroscópicas são gerados laudos presuntivos do estado de saúde e causa mortis dos animais. Também são coletadas diversas amostras de tecidos durante o procedimento de necropsia que são encaminhados para laboratórios especializados onde são realizadas análises microscópicas, gerando laudos histopatológicos. Ao término deste processo, todos os diagnósticos finais com as informações geradas são disponibilizados para a comunidade científica para que sejam elaboradas propostas de estudos mais aprofundados.

Neste sentido, o projeto pretende utilizar estas informações disponibilizadas pelo PMP-BS para aprofundar o conhecimento sobre mortalidade, ectoparasitas e ecologia reprodutiva da toninha em todo o litoral de Santa Catarina, utilizando análises estatísticas. Tais informações são de extrema importância para a compreensão do real status de ameaça da espécie e servirão de subsídio para a realização da análise de viabilidade populacional das populações de toninhas da Baía Babitonga e APA da Baleia Franca (objetivo 1).

Será analisado o perfil de encalhes da espécie levando em consideração a distribuição e sazonalidade dos encalhes. Também será avaliado as principais patologias e fatores relacionados à causa mortis, assim como a ocorrência de ectoparasitas (cracas pedunculares), relacionado com aspectos espaciais e sazonais dos encalhes.

Será realizada uma análise etária da reprodução, integrando os dados de idade dos indivíduos com os aspectos reprodutivos. As idades dos indivíduos são estimadas a partir da contagem do número de grupo de linhas de crescimento (“Growth Layer Groups” ou GLGs) presentes nas camadas de dentina e cemento dos dentes. O número de GLGs é considerado como correspondente à idade em anos (Pinedo & Hohn, 2000). Serão realizadas análises estatísticas para relacionar a idade dos indivíduos com características reprodutivas como o período de gestação, tamanho de nascimento, idade média de maturidade sexual, a taxa de prenhez anual, o intervalo reprodutivo, a taxa e época de ovulação específica de cada idade.



Tais informações serão analisadas para todo o litoral de Santa Catarina, e também individualmente para as áreas da Baía Babitonga e APA da Baleia Franca, buscando subsidiar a análise de viabilidade populacional nestes locais (Objetivo 1).

5. Estimar as taxas de encalhe de toninhas mortas em Santa Catarina

Desenvolver uma réplica de *Pontoporia blainvillei* a partir de exemplar de 35 kg coletado com manta de fibra de vidro e resina de poliéster 10316 e T208. A atividade consta de revestir o animal congelado com filme plástico e gradativamente adicionar camadas de manta de fibra de vidro e resina de poliéster 10316 e T208 até o emblocamento completo do animal. Após a confecção do molde, o mesmo deve ser parafusado (evitar rachadura do molde lado direito e esquerdo bem como conter a espuma expansiva no formato do molde) deixando quatro aberturas para introdução da espuma expansiva de poliuretano. Com a secagem total da resina de poliéster (aproximadamente 24h) a estrutura deve ser revestida com gel coat para impermeabilizar e permitir vários usos do mesmo molde. A introdução da espuma expansiva deve ser efetuada de uma única vez com intuito de não gerar bolhas ou emendas na estrutura. Durante 24 horas a espuma expansiva deve preencher os espaços vazios e polimerizar-se permanecendo em constituição sólida. Ao findar do processo de secagem os moldes de fibra são retirados e a estrutura de espuma de poliuretano recebe alguns acabamentos contra imperfeições. Metodologia para Confeccionar tubos de PVC de 150mm com caps munidos com diferentes pesos para verificar a flutuabilidade e comportamento de boiância e captura de sinais de GPS. Primeiramente a carcaça coletada de *Pontoporia blainvillei* (ou tubo PVC 150mm) será inserida em ambiente natural (de forma controlada), com intuito de estabelecer a posição de flutuação durante o deslocamento pós-morte. A réplica deve ser inserida em caixa d água de 2000 litros com água do mar para avaliação da flutuabilidade e possíveis reações do produto com a água salgada. A réplica irá receber pesos compatíveis a constituição original do animal (35kg), assim como a instalação coerente dos pesos em relação a posição de óbito do animal na água, conforme analisado anteriormente. Os equipamentos de transmissão de dados serão instalados na porção exposta ao ar da réplica, deixando as baterias para lastro. Durante 20 dias a réplica ficará dentro da caixa d água com monitoramento



diário da flutuabilidade e de possíveis anomalias ou deterioração. Metodologia para o Objetivo 3. : O rádio transmissor RM TXF 335C com as baterias de lítio e o módulo de GPS será envolvido em composto de resina epoxi e inserido no corpo da réplica em local a ser definido pelo teste de flutuabilidade. Serão instalados na réplica módulo de GPS PT-39 (uBlox NEO7M - 56 canais) com rastreamento online via cartãoSMS ou website on line. Em ambiente laboratorial serão testados a transmissão e o recebimento de sinal com as coordenadas geográficas. Após os testes preliminares, os dispositivos eletrônicos serão instalados definitivamente na réplica e a mesma será recoberta com resina epoxi e tinta acrílica. Imerso na pintura serão fixadas informações sobre a identificação do projeto, nº da carcaça, instituições parceiras e endereços de contatos em caso de extravio. Em ambiente natural controlado (Lagoa de Santo Antônio Laguna) o protótipo de carcaça será monitorado constantemente por 12 horas com auxílio de equipamento receptor RM-RX-TLNX e antena Yagi de três elementos do alto do Morro da Glória (110m). As coletas de coordenadas geográficas serão efetuadas com intervalos de hora em hora, ou em tempo real, e tabuladas em banco de dados para posterior interpretação dos resultados. Para a determinação da distância máxima de transmissão de dados da carcaça à costa uma embarcação será utilizada para transportar o protótipo a distâncias de 5,10 e 15km dentro da Lagoa de Santo Antônio medindo a receptividade de ponto fixo. Metodologia para o Objetivo 4. : O protótipo será transportado em ambiente natural, simulando situação real, por embarcação pesqueira ou parceira em distâncias 5, 10 e 15km para testes de receptividade. Em confirmando a receptividade satisfatória, o protótipo de carcaça será deixado em local com ocorrência confirmada de *Pontoporia blainvillei* por estudos anteriores (entrevistas e visitas de monitoramento in loco). De acordo com o deslocamento do ponto mais próximo a soltura o monitoramento ocorrerá de forma contínua e sistemática nos 10 dias subsequentes ou até o encalhe na praia. Os dados tabulados serão filtrados (trackpoints réplicas e outpoints) e seus dados serão modelados para realização de análises deslocamento reverso das carcaças através de indicadores ambientais e dados temporais de encalhes, bem como áreas de pescarias reconhecidas.



6. Caracterizar a atividade pesqueira artesanal na APA da Baleia Franca

Primeiramente será realizado um mapeamento de todos os estudos já realizados sobre comunidades pesqueiras na APA. Levantamentos complementares serão realizados com base nas informações levantadas. Serão realizadas oficinas de mapeamento participativo e valoração das áreas mais importantes para a pesca e para a toninha utilizando metodologias híbridas e participativas, seguindo a abordagem do Mapeamento Ecológico Humano - 'Human Ecology Mapping (HEM)', de McLain et al. (2013). O HEM nada mais é do que a combinação de três abordagens: Ocupação e uso dos recursos, Conhecimento ecológico local (CEL) e Sentido de pertencimento ao lugar. Ele aponta a necessidade de incorporar valores socioculturais e os usos humanos nos mapeamentos a fim de gerar dados consistentes, importantes para o planejamento e manejo baseado em uma visão ecossistêmica.

O mapeamento participativo, ou mapeamento comunitário, consiste em ilustrações e registros do conhecimento local sobre zonas ecológicas, distribuição de recursos úteis, áreas utilizadas por um animal nos diversos estágios do seu ciclo de vida, dentre outras informações (Seixas, 2005). O mapeamento participativo será essencial neste estudo para que o pescador aponte no mapa as regiões de ocorrência da toninha e os territórios pesqueiros.

Serão realizadas 2 reuniões em cada comunidade (aproximadamente 9 comunidades). Estas oficinas com os pescadores criam um ambiente propício para o desenvolvimento de diversos temas relacionados à pesca, como sobrepesca e a pesca predatória, como uma forma de argumentar o declínio das capturas comentado frequentemente pelos pescadores. A mortandade de biodiversidade, geralmente é um assunto polêmico, pois em geral vem acompanhado de restrições e regulação no setor da pesca e deve ser conduzido paulatinamente.

Durante as oficinas também serão aplicados questionários individualmente a fim de coletar informações sobre o comprimento das redes utilizadas, horas de pesca, espécies alvo, serão também abordados temas como o valor do pescado no mercado, e possíveis alternativas de pesca menos danosas às toninhas. Será elaborado um questionário adaptado à realidade da região.

As informações das oficinas de mapeamento e entrevistas individuais serão compiladas em banco de dados e analisadas a fim de discutir, regionalmente, a



questão da captura acidental de toninhas e propostas para mitigação dos efeitos das pescarias sobre a população de toninhas na APA-BF (Objetivo 7). A partir dos dados pretende-se caracterizar a pesca local e gerar mapas com as áreas de maior incidência de toninhas (de acordo com a percepção dos pescadores), as principais áreas de pesca e de distribuição de recursos pesqueiros e as áreas mais importantes para a conservação.

Posteriormente, serão realizadas as oficinas de devolutivas para retornar aos pescadores as informações geradas a partir dos levantamentos. Nesta mesma oportunidade também será discutida a proposta de manejo elaborada, que deverá apresentar uma abordagem ecossistêmica de conservação.

O principal desafio de gestão da APA da Baleia Franca é a elaboração do Plano de Manejo da unidade, respeitando-se o princípio norteador da Gestão Participativa. É considerado que a participação direta dos atores sociais da região é fundamental na elaboração de proposições de gestão, para que o plano de manejo seja um "pacto social" efetivo e factível. Neste sentido, o projeto irá reunir os dados sobre distribuição, mortalidade e estimativas populacionais de toninhas, juntamente com os dados de atividade pesqueira que serão gerados nos objetivos anteriores. A partir disso, fará a elaboração de uma proposta de gestão das atividades pesqueiras na região da APA da Baleia Franca, voltada à redução das capturas acidentais de toninhas. Esta proposta de gestão será apresentada em reuniões com o Conselho Gestor da APA, em diferentes momentos, para que esta proposta possa ser construída em conjunto com as entidades locais.

7. Elaboração de uma proposta de manejo para a redução das capturas acidentais na Baía Babitonga

De forma semelhante ao que será feito na APA, será também desenvolvido uma proposta de gestão pesqueira para a Baía Babitonga, com intuito de incentivar e subsidiar a criação de uma Unidade de Conservação no local. Para tanto, serão também agregados dados sobre as toninhas e a pesca, gerados no decorrer do projeto ou nas fases anteriores do Projeto Toninhas. A proposta será apresentada ao Grupo Estratégico de Mobilização – GEM Babitonga, entidade que tem por objetivo articular de forma participativa os diversos segmentos socioeconômicos da



região, visando a gestão integrada de todo ecossistema. O projeto pretende com essa proposição de gestão pesqueira contribuir neste processo.

8. Desenvolvimento do programa de divulgação da toninha

Devido ao seu tamanho reduzido e comportamento discreto, a toninha é pouco conhecida pela população em geral, mesmo para aqueles que residem em ambiente costeiro. Um dos objetivos do projeto é divulgar e popularizar a toninha, levando em conta que é preciso conhecer para preservar. Nesta nova fase do projeto, pretende-se aumentar o nível de alcance da divulgação. As mídias digitais têm mostrado cada vez mais seu potencial de alcance em larga escala, principalmente pela facilidade de acesso e baixo custo de veiculação. Assim, meios digitais serão utilizados nesta fase do projeto, como a reestruturação e manutenção da homepage do projeto, com a revitalização do layout e atualização de textos e fotos. Reestruturação do blog do Projeto Toninhas, com novo layout e postagens. Criação de um canal no You Tube para a divulgação de informações sobre a conservação da toninha no formato de pequenos vídeos e animações. Criação de aplicativos compatíveis com os sistemas IOS e Android, que envolvam jovens e crianças na luta pela conservação da toninha. E atividade nas redes sociais como Facebook, Instagram e Twitter, compartilhando fotos, vídeos, acontecimentos e informações sobre o projeto, suas atividades e a conservação da toninha.

9. Desenvolvimento do programa de educação ambiental para a região da Baía Babitonga

O Espaço Ambiental Babitonga já existe desde o ano de 2007 e foi reformulado em duas ocasiões, 2011 e 2013, no âmbito das fases I e II do Projeto Toninhas. Seu acervo inclui esqueletos, animais taxidermizados, animais conservados em formol, moldes em tamanho natural, barbatanas de baleias e diversos banners contendo informações sobre os ecossistemas costeiros e marinhos do litoral norte catarinense, assim como também dos animais expostos. Foram montados quatro dioramas, permitindo a contextualização dos animais em ecossistema de floresta ombrófila, restinga, fundo do mar e manguezal.



O Espaço Ambiental Babitonga conta também com o Cantinho do Boto, onde são desenvolvidas dinâmicas educativas com os grupos visitantes, planejadas por meio do Programa de Educação Ambiental, e a Trilha do Mão Pelada na área do entorno da exposição, que propicia a sensibilização dos visitantes ao experimentarem o contato direto com os ecossistemas de mata atlântica e manguezal.

O programa de EA incluirá atividades de sensibilização e percepção ambiental que serão previamente planejadas seguindo as orientações de Dias (1994), Antunes (1998) e Lopes (2002), considerando o perfil de cada turma. O funcionamento da exposição será no turno da manhã e tarde, de segunda a sexta-feira, quando os profissionais estarão sempre disponíveis para atender os visitantes. A equipe será previamente preparada, tanto com relação aos conhecimentos técnicos como no desenvolvimento de atividades educativas. Os materiais promocionais, como camisetas, bonés, chaveiros e adesivos serão distribuídos durante as visitas através de sorteios.

Serão elaboradas diferentes palestras pela equipe do projeto, para atender a diferentes faixas etárias, a serem apresentadas através de sistema multimídia. Esta palestra será apresentada em eventos locais nos municípios de entorno da Baía Babitonga, e atendendo a demanda da comunidade.

Outra atividade de educação a ser realizada pelo projeto é a capacitação de guias de turismo. A ideia central desta ação é que as escunas e embarcações que fazem passeios turísticos na região saibam informar seus clientes sobre a presença e importância das espécies de golfinhos na região. Desta forma, vão agregar valor ao passeio, tornando uma atividade com viés ecológico e auxiliam na sensibilização da comunidade.

10. Desenvolvimento do programa de sensibilização ambiental para a região da APA da Baleia Franca

Palestras serão realizadas na região da APA da Baleia Franca, como em escolas, instituições públicas e associações de moradores. Também serão realizadas palestras voltadas para o seguimento social de artesanato e pescadores.

Serão produzidos diversos materiais de divulgação, como camisetas, adesivos, chaveiros, etc., que serão sorteados e distribuídos durante as palestras na APA-BF como forma de divulgação do projeto. Também serão produzidos folders educativos



sobre as atividades de EA do projeto.

O Museu da Baleia Franca de Imbituba, situado na praia do Porto, é a última estação baleeira do sul do Brasil, que fechou as portas em 1973. A construção é tombada como patrimônio histórico municipal e abriga o museu que conta a história da matança das baleias e da luta pela sua proteção. Seu espaço interno conta com mapas e ilustrações obtidas em arquivos históricos e outros museus sobre a época da matança das baleias e abriga painéis interpretativos que conduzem o visitante ao longo da história da difícil convivência das baleias com os seres humanos. Está aberto à visitação com entrada gratuita. Recebe visitas agendadas de excursões e grupos escolares, e está aberto diariamente ao público geral. Pensando em aproveitar o espaço destinado à conservação da baleia franca e unir esforços na conservação de cetáceos ameaçadas de extinção nesta região, será montada uma exposição permanente sobre a toninha, com moldes de toninhas em tamanho real e banners explicativos para divulgar a espécie e o Projeto Toninhas para os visitantes do museu. Assim como, atrair visitantes com a criação de uma nova atração. A divulgação desta exposição será feita através de folders distribuídos em locais estratégicos, como comércio, pontos de informações turísticas, da produção de releases encaminhados para a imprensa local, assim como veiculação nas mídias sociais do projeto.

REFERENCIAS

- Lacy, R.C., M. Borbat, and J.P. Pollak. 2005. VORTEX: A Stochastic Simulation of the Extinction Process. Version 9.50. Brookfield, IL: Chicago Zoological Society.
- Brook, B.W.; O'Grady, J.J.; Chapman, A.P.; Burgman, M.A.; Akçakaya, H.R. & Frankham, R. 2000. Predictive accuracy of population viability analysis in conservation biology. *Nature* 404: 385-387.
- Cremer, M.J.; Simões-Lopes, P.C. 2008. Distribution, abundance and density estimates of Franciscanas, *Pontoporia blainvillei* (Cetacea: Pontoporiidae), in Babitonga bay, southern Brazil. *Revista Brasileira de Zoologia*, 25: 397-40
- Cunha, H. A.; Medeiros, B.V. ; Barbosa, La ; Cremer, M.J. ; Marigo, J. ; Lailson-Brito, J.Jr. ; Azevedo, A.F. ; Solé-Cava, A.M. 2014. Population Structure of the Endangered Franciscana Dolphin (*Pontoporia blainvillei*): Reassessing Management Units. *Plos One*, v. 9.



- Batista, L.F. & Gaunt, S.L.L. 1997. Bioacoustics as a tool in conservation studies, pp 212-242. In: J.R. Clemmons & R. Buchholtz (eds). Behavioral Approaches to Conservation in the Wild. Cambridge University Press, 382p.
- Van Parijs, S.M.; Clark, C.W.; Sousa-Lima, R.S.; Parks, S.E.; Rankin, S.; Risch, D.; & Van Opzeeland, I.C. 2009. "Management and research applications of real-time and archival passive acoustic sensors over varying temporal and spatial scales," Marine Ecology Progress Series 395, 21–36. et al., 2007
- Kyhn, L.A. 2010. Passive acoustic monitoring of toothed whales, with implications for mitigation, management and biology. PhD thesis. Dep. of Arctic Environment, NERI. National Environmental Research Institute, Aarhus University, Denmark. 166 pp.
- Buckland, S. T., Anderson, D. R., Burnham, K. P., Laake, J. L., Borchers, D. L. & Thomas, L. 2001. Introduction to Distance Sampling: Estimating Abundance of Biological Populations. Oxford University Press, Oxford, UK.
- Lerczak, J.A. & Hobbs, R.C. 1998. Calculating sighting distances from angular readings during shipboard, aerial, and shore-based marine mammal surveys. Marine Mammal Science 14(3):590-599.
- Sameuls, A. & Tyack, P.L. 2000. Flukeprings: A history of studying cetacean societies. In: Mann, J., Connor, R.C.; Tyack, P.L.; Whitehead, H. (Ed.). Cetacean Societies: field studies of dolphins and whales. Chicago: University of Chicago Press, 433p. p. 9-44.
- Pinedo, M.C. and Hohn, A. 2000. Growth layer patterns in teeth from the franciscana, *Pontoporia blainvillei*: developing a model for precision in age estimation. Marine Mammal Science 16: 1-27
- McLain, R.; Poe, M; Biedenweg, K.; Cervený, L.; Besser, D. e Blahna, D. 2013. Making Sense of Human Ecology Mapping: An Overview of Approaches to Integrating Socio-Spatial Data into Environmental Planning. Human Ecology 41(5): 651-665.
- Seixas C. S. 2005. Abordagens e Técnicas de Pesquisa Participativa em Gestão de Recursos Naturais. Gestão Integrada e Participativa de Recursos Naturais: 49 Conceitos, métodos e Experiências. Florianópolis: Secco/ APED, pp. 73- 105.
- Dias, G.F. 1994. Atividades Interdisciplinares em Educação Ambiental. São Paulo:Global-Gaia.
- Antunes, C. 1998. Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências. 6.ed.



Petrópolis/Rio de Janeiro: Vozes.

Lopes, O.L. 2002. Coletânea de Atividades de Educação Ambiental. Curitiba:
Universidade Livro do Meio Ambiente.



Seção 6 – AVALIAÇÃO DO PROJETO

Objetivo específico do projeto	Indicador	Meta (em relação ao indicador)	Meios de verificação	Período de verificação
1. Analisar a viabilidade populacional da população de toninhas da Baía Babitonga e da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca	A. Número de saídas de campo na Baía Babitonga destinadas à fotoidentificação.	- 40 saídas de campo.	- relatório técnico e fotográfico.	Quadrimestres 1, 2, 3, 4 e 5
	B. Número de análises de viabilidade populacional	- 2 análises de viabilidade populacional realizadas.	- relatório técnico com o resultado das análises.	Quadrimestre 6
2. Analisar o repertório acústico, a distribuição e o uso de habitat da toninha na Baía Babitonga e na APA da Baleia Franca utilizando sistema de monitoramento acústico passivo	A. Dias de gravação registradas por meio de sistemas de monitoramento acústico passivo	- 120 dias na Baía Babitonga; - 120 dias na APA da Baleia Franca.	- relatório técnico e fotográfico dos procedimentos de instalação e retirada dos equipamentos da água.	Quadrimestres 2, 3, 4 e 5
	B. Número de repertórios acústicos caracterizado.	- 2 repertórios acústicos caracterizados (Baía Babitonga e APA da Baleia Franca)	- relatório técnico com a descrição dos resultados.	Quadrimestres 5 e 6
	C. Número de modelos de uso de habitat criados	- 2 modelos (Baía Babitonga e APA/BF)	- relatório técnico com a apresentação dos modelos.	Quadrimestres 5 e 6



3. Realizar estimativas de abundância e avaliar a distribuição da espécie na APA da Baía Franca por meio de sobrevoos	A. Quilômetros percorridos	- 800 km	- relatório técnico e fotográfico das atividades de campo.	Quadrimestre 3
	B. Número de estimativas de abundância realizadas	- 1 estimativa de abundância realizada.	- relatório técnico com a descrição do resultado	Quadrimestre 4
	C. Número de análises de distribuição realizadas	- 1 análise de distribuição realizada.	- relatório técnico com a descrição do resultado e mapas de distribuição.	Quadrimestre 5
4. Avaliar os dados de mortalidade e de biologia reprodutiva de toninhas encontradas mortas em todo o litoral de Santa Catarina	A. Percentual do número de registros de encalhe analisado	- 100% dos registros	- relatório técnico com a descrição do resultado	Quadrimestres 1, 2, e 3
	B. Percentual do número de indivíduos com análise de patologia realizada	- 100% dos registros	- relatório técnico com a descrição do resultado	Quadrimestres 3, 4 e 5
	C. Percentual do número de indivíduos com análise de causa mortis analisados	- 100% dos registros	- relatório técnico com a descrição do resultado	Quadrimestres 4 e 5
	D. Percentual do número de laudos de maturidade sexual disponíveis	- 100% dos laudos disponíveis analisados.	- relatório técnico com a compilação dos dados.	Quadrimestres 1 e 2



Handwritten signatures and initials, including a large signature and several smaller ones, located at the bottom right of the page.

	E. Percentual de laudos de estimativa de idade disponíveis	- 100% dos laudos disponíveis analisados.	- relatório técnico com a compilação dos dados.	Quadrimestres 1 e 2
	F. Número de modelos de crescimento e maturidade sexual realizados	- 2 modelos criados.	- relatório técnico com a análise dos dados	Quadrimestre 3
5. Realizar estimativas de deriva de carcaças e de taxas de encaixe de toninhas no litoral de Santa Catarina	A. Número de moldes com rastreador satelital	- 10 moldes montados.	- relatório técnico e fotográfico com a apresentação do molde	Quadrimestre 2
	B. Número de desenhos amostrais elaborado	- 1 desenho amostral.	- relatório técnico com a descrição do desenho amostral	Quadrimestre 2
	C. Percentual de dias de rastreamento dos moldes	- 70% dos dias com rastreamento realizado.	- relatório técnico com os mapas de movimentação dos moldes	Quadrimestres 3, 4 e 5
	D. Número de modelos de estimativa desenvolvidos	- 2 modelos.	- relatório técnico com o modelo desenvolvido	Quadrimestre 6
6. Caracterizar a atividade pesqueira artesanal na APA da Baleia Franca	A. Percentual de municípios com informações disponíveis sobre as comunidades pesqueiras artesanais levantadas	- 100% dos municípios.	- relatório técnico com os resultados do levantamento	Quadrimestre 1



Handwritten signatures and initials, including a large signature at the bottom and several smaller ones above it.

	B. Percentual de municípios com informações sobre as comunidades pesqueiras levantadas	- 90% dos municípios.	- relatório técnico com os resultados do levantamento	Quadrimestres 2 e 3
	C. Número de oficinas de planejamento espacial marinho participativo realizadas.	- 9 oficinas.	- relatório técnico e fotográfico de realização das oficinas; - listas de presença.	Quadrimestres 2 e 3
	D. Dados da pesca compilados e mapeados	- 100% dos dados	- relatório técnico com os mapas gerados.	Quadrimestre 4
	A. Número de bancos de dados elaborados reunindo informações disponíveis sobre a toninha e a atividade de pesca.	- 2 banco de dados.	- relatório técnico com um resumo dos bancos de dados.	Quadrimestres 4 e 5
7. Elaborar propostas de manejo da atividade pesqueira para a redução das capturas acidentais na área da APA da				








Baleia Franca e na Baía Babitonga	B. Número de propostas elaboradas e apresentadas.	- 2 propostas.	- relatório fotográfico das reuniões de apresentação da proposta; - listas de presença das reuniões. - relatório técnico da proposta apresentada	Quadrimestre 6
	A. Número de aplicativos para IOS e Android produzidos	- 2 aplicativos produzidos.	- arquivo contendo os aplicativos para instalação.	Quadrimestres 1, 2 e 3
	B. Número de animações infantis produzidas	- 5 animações infantis produzidas.	- arquivo contendo as animações produzidas.	Quadrimestres 2 e 3
	C. Número de visualizações das animações realizado	- 2.000 Visualizações.	- relatório de visualizações.	Quadrimestres 4, 5 e 6
	D. Número de homepages atualizadas	- 1 homepage atualizada	- relatório de atualização da homepage.	Quadrimestres 1, 2, 3, 4, 5 e 6
	E. Número de mídias sociais atualizadas	- 4 mídias sociais atualizadas	- relatório de atualização das mídias sociais.	Quadrimestres 1, 2, 3, 4, 5 e 6
8. Desenvolver um programa de divulgação da toninha, com potencial de repercussão para toda a área de ocorrência da espécie				



Handwritten signatures and initials.

	F. Número de vídeos veiculados no Canal YouTube com a temática da toninha	- 20 vídeos produzidos e veiculados	- arquivos contendo as animações produzidas.	Quadrimestres 3, 4, 5 e 6
9. Desenvolver um programa de educação ambiental para a comunidade e escolas da região da Baía Babitonga	A. Número de atividades planejadas	- 15 atividades previstas no planejamento	- relatório com a descrição das atividades.	Quadrimestres 1 e 2
	B. Número de visitantes no Espaço Ambiental Babitonga	- 2.500 visitantes recebidos ao ano	- listas de presença e relatório fotográfico.	Quadrimestres 2, 3, 4, 5 e 6
	C. Número de palestras realizadas	- 40 palestras	- listas de presença e relatório fotográfico.	Quadrimestres 2, 3, 4 e 5
	D. Número de guias de turismo capacitados	- 10 guias de turismo capacitados	- listas de presença e relatório fotográfico; - relatório técnico dos cursos realizados.	Quadrimestres 5
10. Desenvolver um programa de educação ambiental para a comunidade e escolas da região da APA da Baleia Franca.	A. Número de visitantes na exposição	- 300 visitantes ao ano	- listas de presença e relatório fotográfico.	Quadrimestres 1, 2, 3, 4, 5 e 6
	B. Número de palestras realizadas	- 30 palestras	- listas de presença e relatório fotográfico.	Quadrimestres 2, 3, 4 e 5



Seção 7 – RELACIONAMENTO COM ATORES SOCIAIS E SUSTENTABILIDADE

7.1 MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

As propostas de manejo para redução das capturas acidentais de toninhas em ambas regiões serão baseadas numa série de dados, incluindo oficinas de planejamento espacial marinho participativas.

Na APA da Baleia Franca, a implantação de uma proposta de manejo deverá obrigatoriamente ser discutida no Conselho Consultivo da unidade, onde há uma ampla representação de toda a sociedade, com mais de 20 instituições representadas, dos mais diferentes setores. A ideia é que esta proposta seja elaborada e discutida com um olhar mais amplo, de conservação da biodiversidade e dos próprios recursos pesqueiros em cada uma das regiões.

7.2 PARCERIAS

O projeto já tem parcerias bem estabelecidas, que vem sendo construídas ao longo dos anos principalmente voltadas ao desenvolvimento de pesquisas sobre a toninha. Neste sentido podemos incluir a UDESC de Laguna e o Instituto Aqualie que serão parceiros especificamente para a realização de ações deste projeto. Recentemente o projeto também construiu parcerias internacionais para o desenvolvimento de trabalhos de monitoramento acústico passivo, que envolve o Dr. Mats Amundim da Suécia, que por sua vez também está articulando a colaboração de outros pesquisadores da Universidade de St. Andrews, na Escócia, e da Chelonian Research. A Fundação Yaqu Pacha, da Alemanha, já fez uma contribuição financeira para o desenvolvimento de estruturas de fixação dos sistemas de monitoramento acústico autônomos para desenvolver o trabalho na Baía Babitonga.

A Univille também está intensamente articulada com todas as instituições da REMAB, principalmente em Santa Catarina, o que facilita a obtenção das informações de toninhas coletadas por meio do Projeto de Monitoramento de Praias-PMP/BS.

Novas parcerias estão previstas, principalmente com a administração da APA da Baleia Franca para desenvolver todo o processo de construção e proposição da



proposta de manejo, assim como com instituições locais na região que poderão dar suporte as atividades de campo, como o Projeto Baleia Franca. Estas parcerias já vêm sendo discutidas.

Nome do Parceiro	Natureza da Instituição ¹	Tipo de contribuição ²	Confirmada ou Prevista?
Universidade do Estado de Santa Catarina	Universidade pública	Técnica e de recursos humanos	Confirmada
Instituto Aqualie	Instituto de pesquisa	Técnica e de recursos humanos	Confirmada
Fundação Yaqu Pacha	Terceiro setor	Financeira	Confirmada
APA da Baleia Franca- ICMBio	Poder público	Técnica e de recursos humanos	Confirmada
Kolmarden Zoo	Terceiro setor	Técnica e de recursos humanos	Confirmada

¹ Poder público, empresa, universidade, institutos de pesquisa, terceiro setor, outros.

² Financeira, técnica, recursos humanos, materiais, ampliação da escala dos resultados e/ou da visibilidade do projeto, dentre outros.



7.3 ATUAÇÃO EM REDES

Nomes das Redes	Temas Trabalhados	Principais Entidades Participantes
Rede de Encalhe e Informação de Mamíferos Aquáticos do Brasil - REMAB	- metodologias de registro de dados; - atuação em rede; - conservação e ameaças à diversidade de mamíferos aquáticos.	ICMBio, FURG, GEMARS, UNISINOS, UERGS, UFRGS, UDESC, R3 Animal, UFSC, UNIVALI, UNIVILLE, UFPR, IPeC, USP, Biopesca, Greinar, Instituto Argonautas, UERJ, FIOCRUZ (instituições do sudeste e sul)
Consórcio Franciscana	- integração e discussão de projetos - ações integradas de conservação - disseminação de métodos e resultados de pesquisas e ações de educação ambiental	Instituto Yaqu Pacha, FURG, GEMARS, UERGS, UFRGS, UDESC, R3 Animal, UNIVALI, UNIVILLE, UFPR, IPeC, USP, Biopesca, Greinar, UERJ, FIOCRUZ, Fundación Aquamarina, Museu de Ciências Naturais Bernardino Rivadavia, Universidad de Mar del Plata, Centro Patagônico

Seção 8 – INTERAÇÃO COM POLÍTICAS PÚBLICAS E CONTROLE SOCIAL, PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA E TRANSPARÊNCIA.

Os objetivos desta proposta estão totalmente alinhados com as ações propostas no Plano de Ação Nacional para a Conservação da Toninha, produzido pelo ICMBIO. Os planos de ação são políticas públicas, pactuadas com a sociedade e que visam reduzir o risco de extinção das espécies ameaçadas por meio do estabelecimento de metas e ações. Recentemente a IWC aprovou a elaboração de um Plano de Manejo e Conservação para a Toninha por meio de uma demanda encaminhada pelos três países de ocorrência da espécie: Brasil, Uruguai e Argentina.

Em ambos os territórios de atuação do projeto nesta fase existem processos de qualificação e fortalecimento da sociedade em andamento. No caso da APA da



Baleia Franca, este processo já ocorre há mais de uma década, quando foi criado o Conselho Consultivo da unidade, que desde então vem se fortalecendo. Na Baía Babitonga, onde até o momento não houve a criação de uma UC, existe um processo mais recente de mobilização social para a governança ecossistêmica que foi promovido pelo Projeto Babitonga Ativa, desenvolvido pela Univille. A partir deste processo está em fase de criação o Grupo Pró-Babitonga, que apresentará uma estrutura muito semelhante à de um Conselho Gestor de unidade de conservação. O Prof. Pedro Castilho já participa há cerca de dois anos do Conselho Consultivo da APA da Baleia Franca, enquanto a Profa. Marta Cremer, além de participar da coordenação do Projeto Babitonga Ativa, espera participar também do Grupo Pró-Babitonga.

Os resultados do projeto serão constantemente divulgados à sociedade por meio dos canais de comunicação do projeto, principalmente nas redes sociais mas também pela homepage. Neste sentido, o projeto também pretende ampliar este canal buscando a popularização da ciência, um aspecto que será contemplado por meio de alguns dos canais de comunicação estabelecidos, visando traduzir as informações científicas que vem sendo geradas sobre a toninha para a população em geral.

A elaboração de propostas de manejo voltadas à redução das capturas acidentais da toninha nos dois territórios são importantes contribuições às políticas públicas, tanto locais como em nível nacional. A possibilidade de implantação desta proposta, principalmente no caso da APA que constitui uma unidade de conservação bem estabelecida, pode servir de exemplo para que esta estratégia venha a ser aplicada a outras unidades de conservação marinhas do Brasil na área de ocorrência da toninha.



Seção 9 – EQUIPE TÉCNICA

Nome	Função no projeto	Formação e/ou qualificação profissional	Experiência prévia relacionada aos objetivos do projeto	Natureza do vínculo empregatício	Carga horária semanal	Remunerado com recursos solicitados na proposta? (SIM/NÃO)
Marta Jussara Cremer	Coordenadora	Bióloga, Doutorado	20 anos	CLT	30	Não
Pedro Volkmer de Castilho	Pesquisador	Biólogo, Doutorado	15 anos	CLT	10	Não
Daniel Danilewicz Schiavon	Pesquisador	Biólogo, Doutorado	20 anos	CLT	5	Não
Ana Kássia de Moraes Alves	Pesquisadora	Bióloga, Mestranda	4 anos	Bolsista de pós-graduação	20	Não
Renan Lopes Paitach	Coordenador de pesquisa	Biólogo, Doutorando	7 ano	CLT	44	Sim
A definir	Coordenador de Educação Ambiental	Biólogo(a) ou Educador(a),	1 ano	CLT	44	Sim
A definir	Assessor de comunicação	Comunicação Social com ênfase em jornalismo ou Jornalista,	1 ano	CLT	44	Sim
A definir	Analista administrativo	Nível Superior	Não	CLT	44	Sim
A definir	Analista em Biologia	Biólogo(a), Oceanólogo(a),	1 ano	CLT	44	Sim



		Engenheiro(a) ou áreas afins,				
A definir	Estagiário 1	Estudante de Ciências Biológicas ou áreas afins	Não	Estágio	30	Sim
A definir	Estagiário 2	Estudante de Ciências Biológicas ou áreas afins	Não	Estágio	30	Sim
A definir	Estagiário 3	Estudante de Ciências Biológicas ou áreas afins	Não	Estágio	30	Sim
A definir	Estagiário 4	Estudante de Ciências Biológicas ou áreas afins	Não	Estágio	30	Sim



Seção 10 – PLANO DE COMUNICAÇÃO

Objetivos da comunicação	Atividades	Público de interesse	Instrumentos / Produtos de Comunicação	Quantidade Total	Período 01 (mês 01 a 04)	Período 02 (mês 05 a 08)	Período 03 (mês 09 a 12)	Período 04 (mês 13 a 16)	Período 05 (mês 17 a 20)	Período 06 (mês 21 a 24)	Período de divulgação
1. Sensibilizar a comunidade sobre a problemática da conservação da toninha	a. Atualização periódica das mídias sociais (Facebook, Twitter, Instagram, YouTube) do projeto Toninhas	Jovens	Número de visitas/curtidas às mídias sociais	1.800	300	300	300	300	300	300	1, 2, 3, 4, 5 e 6
	b. Divulgação dos aplicativos nas mídias sociais	Crianças e Jovens	Número de downloads dos aplicativos realizado	2.000	0	0	0	1.000	500	500	4, 5 e 6
	c. Divulgação de animações infantis	Crianças e Jovens	Release Número de visualizações nas mídias sociais	4 5.000	0 0	1 1.000	0 1.000	1 1.000	1 1.000	1 1.000	2, 4, 5 e 6 2, 3, 4, 5 e 6
	d. Produção de vídeos para um canal YouTube	Jovens	Release Pequenos vídeos para um canal YouTube com a temática da toninha	4 20	0 0	0 0	1 5	1 5	1 5	1 5	3, 4, 5 e 6 3, 4, 5 e 6
2. Divulgação do Espaço Ambiental Babitonga para visitação			Número de visualizações nas mídias sociais	2.000	0	0	500	500	500	500	3, 4, 5 e 6
	e. Produção de materiais de divulgação	Comunidade em geral	Release Folder Banner	4 5.000 15	0 0 0	0 0 4	1 5.000 4	1 0 4	1 0 3	1 0 0	3, 4, 5 e 6 3, 4, 5 e 6 2, 3, 4 e 5
	a. Produção de materiais de divulgação	Comunidade de entorno da Baía Babitonga	Folder Release	2.500 3	2.500 1	0 0	0 1	0 0	0 1	0 0	1, 2, 3, 4, 5 e 6 1, 3 e 5
	a. Atualização periódica da homepage do projeto Toninhas	Comunidade em geral	Publicações no site do projeto	6	1	1	1	1	1	1	1, 2, 3, 4, 5 e 6
3. Divulgação do projeto e seus resultados			Acompanhamento de visitas ao site	1.800	300	300	300	300	300	300	1, 2, 3, 4, 5 e 6
	b. Produção de material de	Comunidades	Banner	15	0	3	4	4	4	0	2, 3, 4 e 5

[illegible]

Seção 11 – ORÇAMENTO

Em anexo.

11.1 ORÇAMENTO RESUMIDO

Parceiro	Valor do Investimento (em R\$)
Petrobras	R\$ 1.700.168,17
Instituição proponente	R\$ 422.288,40
Total	R\$ 2.122.456,57

11.2 ORÇAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO

Em anexo.



AÇÃO/ITEM DE DESPESA

1. Despesas básicas

AÇÃO/ITEM DE DESPESA	NATUREZA DO ITEM		1o quadrimestre	2o quadrimestre
Telefone	serviço		R\$2.000	R\$2.000
Luz	serviço		R\$2.000,00	R\$2.000,00
Fotocópia (12.000 unidades)	serviço		R\$400,00	R\$400,00
Material de expediente	consumo		R\$2.800,00	R\$2.800,00
Diesel (5.500 litros)	viagem		R\$2.750,00	R\$2.750,00
Gasolina (7.500 litros)	viagem		R\$5.000,00	R\$0,00
Cartão de memória para drone (4 unidades)	material		R\$440,00	R\$0,00
Pilhas para o CPOD (900 unidades)	material		R\$0,00	R\$3.375,00
Cabo de nylon de 12 mm (2.500 m)	material		R\$6.250,00	R\$0,00
Silicone de uso geral incolor (8 unidades)	material		R\$0,00	R\$120,00
Sílica em gel (10 unidades)	material		R\$300,00	R\$0,00
Tinta para aço/selador anti-incrustante para CPODs (5 unidades)	material		R\$830,00	R\$0,00
Porta banner (20)	equipamento		R\$0,00	R\$1.000,00
Correio	serviço		R\$400,00	R\$400,00
Serviço de manutenção da conta bancária (24)	manutenção		R\$ 760,00	R\$ 760,00
TOTAL			R\$ 23.930,00	R\$ 15.605,00

2. Despesas com pessoal

Coordenador de Pesquisa (1)	equipe	R\$ 21.828,68	R\$ 21.828,68
Coordenador de Educação Ambiental (1)	equipe	R\$ 21.828,68	R\$ 21.828,68
Assessor de comunicação (1)	equipe	R\$ 17.648,72	R\$ 17.648,72
Analista administrativo (1)	equipe	R\$ 15.804,32	R\$ 13.004,32
Analista em Biologia (1)	equipe	R\$ 17.648,72	R\$ 17.648,72
Estagiário1	equipe	R\$ 5.108,00	R\$ 5.527,69
Estagiário2	equipe	R\$ 5.108,00	R\$ 5.527,69
Estagiário3	equipe	R\$ 5.108,00	R\$ 5.527,69



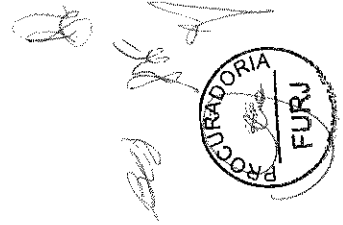
Estagiário4	equipe	R\$ 5.108,00	R\$ 5.527,69
TOTAL		R\$ 115.191,12	R\$ 114.069,88

3. Encargos sociais

Coordenador de Pesquisa	equipe	R\$ 1.671,32	R\$ 1.671,32
Coordenador de Educação Ambiental	equipe	R\$ 1.671,32	R\$ 1.671,32
Assessor de comunicação	equipe	R\$ 1.351,28	R\$ 1.351,28
Auxiliar administrativo	equipe	R\$ 995,68	R\$ 995,68
Técnico de campo	equipe	R\$ 1.351,28	R\$ 1.351,28
TOTAL		R\$ 7.040,88	R\$ 7.040,88

4. Comunicação

Aplicativos para iOS e ANDROID (2)	comunicação	R\$3.000,00	R\$0,00
Animações infantis (5)	comunicação	R\$0,00	R\$0,00
Reestruturação e manutenção da homepage (1)	comunicação	R\$3.000,00	R\$0,00
Cartilha de espécies da Baía Babitonga (50)	comunicação	R\$0,00	R\$0,00
Pen drive (100)	comunicação	R\$0,00	R\$0,00
Camiseta de divulgação (3.000)	comunicação	R\$0,00	R\$37.500,00
Boné (2.000)	comunicação	R\$0,00	R\$6.000,00
Bolsa de pano (200)	comunicação	R\$0,00	R\$0,00
Camisa da equipe (80)	comunicação	R\$2.400,00	R\$0,00
Chapéu de pano (500)	comunicação	R\$0,00	R\$0,00
Baner (30)	comunicação	R\$0,00	R\$337,50
Folder (15.000)	comunicação	R\$0,00	R\$10.000,00
Imã de geladeira (1000)	comunicação	R\$0,00	R\$0,00
Lixeira para carro (500)	comunicação	R\$0,00	R\$0,00
Chaveiro (2000)	comunicação	R\$0,00	R\$0,00
Adesivo (2000)	comunicação	R\$0,00	R\$0,00
Calendário (5.000)	comunicação	R\$12.500,00	R\$0,00



Adesivagem do carro (1)		R\$2.000,00	R\$0,00
Adesivagem do barco (1)		R\$500,00	R\$0,00
Adesivagem do container (1)		R\$10.000,00	R\$0,00
TOTAL		R\$33.400,00	R\$53.837,50

5. Bens de capital

Tablet (1)	equipamento	R\$3.000,00	R\$0,00
Computador desktop (3)	equipamento	R\$10.500,00	R\$0,00
HD externo 5 TB USB 3.0 (3)	equipamento	R\$3.000,00	R\$0,00

GPS Portátil Garmin GPSMap 78s à Prova D'Água Tela 2,6" com Bússola (1)	equipamento	R\$1.700,00	R\$0,00
Range finder (1)	equipamento	R\$4.000,00	R\$0,00
Case impermeável para tablet (1)	equipamento	R\$250,00	R\$0,00
CPODs (5)	equipamento	R\$60.000,00	R\$0,00
Datashow (1)	equipamento	R\$2.000,00	R\$0,00
Container escritório (1)	equipamento	R\$0,00	R\$120.000,00

Rastreador GPS Portátil PT-39 + Kit de bateria de longa duração 8.050mAh + Case à prova d'água com base magnética (10)	equipamento	R\$9.450,00	R\$0,00
--	-------------	-------------	---------

Notebook (1)	equipamento	R\$0,00	R\$2.500,00
--------------	-------------	---------	-------------

Furadeira E Parafusadeira De Impacto À Bateria Com Maleta - Dk1493 - Makita (110v/220v) (1)	equipamento	R\$739,00	R\$0,00
---	-------------	-----------	---------

Receptor VHF RM-RX-TLNX (1)	equipamento	R\$3.000,00	R\$0,00
-----------------------------	-------------	-------------	---------

Conjunto de rádio transmissores VHF RM-TXF 335 CB (1)	equipamento	R\$4.500,00	R\$0,00
---	-------------	-------------	---------

Antena Yagi 3 elementos (1)	equipamento	R\$2.600,00	R\$0,00
-----------------------------	-------------	-------------	---------

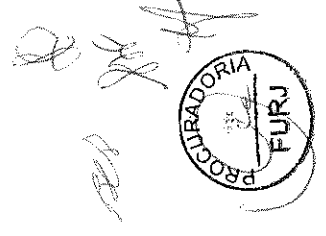
Binóculo Bushnell Permafoc 12x50mm (1)	equipamento	R\$0,00	R\$1.500,00
--	-------------	---------	-------------

Case rígido (1)	equipamento	R\$552,00	R\$0,00
-----------------	-------------	-----------	---------

Máquina fotográfica (1)	equipamento	R\$ 690,00	R\$0,00
-------------------------	-------------	------------	---------

Gravador digital (1)	equipamento	R\$ 1.300,00	R\$0,00
----------------------	-------------	--------------	---------

TOTAL		R\$107.281,00	R\$124.000,00
--------------	--	----------------------	----------------------



6. Despesas com terceiros

Consultoria para análise de viabilidade populacional (1)				R\$0,00	
Serviço de manutenção do motor da embarcação (4)				R\$3.000	
Serviço de manutenção do carro (2)				R\$0,00	
Seguro do carro (2)				R\$0,00	
Licenciamento anual e DPVAT do carro (2)				R\$0,00	
Aluguel de embarcação na região da APA (16)				R\$0,00	
Serviço de montagem das estruturas de ancoragem de CPDOs (1)				R\$4.000	
Serviço de mergulhador (24)				R\$0,00	
Hora de voo (13)				R\$10.200,00	
Consultoria para análise da biologia reprodutiva (1)				R\$0,00	
Consultoria para elaboração de desenho amostral da deriva e encalhe de carcaça (1)				R\$0,00	
Consultoria para modelagem dos dados de deriva e encalhe de carcaças (1)				R\$0,00	
Bolsista de extensão (1)				R\$2.040,00	
Bolsista de extensão (1)				R\$2.040,00	
Consultoria para levantamento de dados pesqueiros (1)				R\$0,00	
Consultoria para planejamento e realização de oficinas nas comunidades pesqueiras (1)				R\$ 7.800	
Consultoria para planejamento espacial marinho (1)				R\$0,00	
Serviço de manutenção de equipamentos fotográficos (2)				R\$0,00	
Serviço de criação de layouts dos produtos de comunicação (6)				R\$1.000,00	
Diária de escuna com refeição (1)				R\$6.400,00	
Serviço de produção de molde de toninha (2)				R\$0,00	
Serviço de produção de moldes para experimento de deriva de carcaça (10)				R\$4.000	
TOTAL				R\$32.680,00	
7. Despesas de viagem					
Diárias para observadores do sobrevoo (56)				R\$0,00	




Passagem ônibus ida e volta Florianópolis - Criciúma (1)	viagem	R\$0,00	R\$0,00
Passagem ônibus ida e volta Osório - Porto Alegre (3)	viagem	R\$0,00	R\$0,00
Diárias para atividades de educação ambiental na APA (12)	viagem	R\$0,00	R\$690,00
Diárias para participação em reuniões na APA (12)	viagem	R\$460,00	R\$460,00
Diárias para a instalação dos CPODs (16)	viagem	R\$0,00	R\$460,00
Diárias para participação nas oficinas de planejamento (15)	viagem	R\$0,00	R\$0,00
Diárias para participação em reuniões com o conselho gestor da APA (12)	viagem	R\$460,00	R\$460,00
SUBTOTAL		920,00	2.070,00
TOTAL GERAL		R\$ 317.243,00	R\$ 349.303,26
%		18,66	20,55






3o quadrimestre 4o quadrimestre 5o quadrimestre 6o quadrimestre 7o quadrimestre VALOR TOTAL SOLICITADO À PETROBRAS

R\$2.000	R\$2.000	R\$2.000	R\$2.000	R\$0,00	R\$12.000,00
R\$2.000,00	R\$2.000,00	R\$2.000,00	R\$2.000,00	R\$0,00	R\$12.000,00
R\$400,00	R\$400,00	R\$400,00	R\$400,00	R\$0,00	R\$2.400,00
R\$2.800,00	R\$2.800,00	R\$2.800,00	R\$2.800,00	R\$0,00	R\$16.800,00
R\$2.750,00	R\$2.750,00	R\$2.750,00	R\$2.750,00	R\$0,00	R\$16.500,00
R\$5.000,00	R\$10.000,00	R\$5.000,00	R\$5.000,00	R\$0,00	R\$30.000,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$440,00
R\$3.375,00	R\$3.375,00	R\$3.375,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$13.500,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$6.250,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$120,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$300,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$830,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$1.000,00
R\$400,00	R\$400,00	R\$400,00	R\$400,00	R\$0,00	R\$2.400,00
R\$ 760,00	R\$ 760,00	R\$ 760,00	R\$ 760,00	R\$0,00	R\$ 4.560,00
R\$ 19.485,00	R\$ 24.485,00	R\$ 19.485,00	R\$ 16.110,00	R\$0,00	R\$ 119.100,00

R\$ 22.974,69	R\$ 23.356,69	R\$ 23.356,69	R\$ 24.582,91	R\$0,00	R\$137.928,33
R\$ 22.974,69	R\$ 23.356,69	R\$ 23.356,69	R\$ 24.582,91	R\$0,00	R\$137.928,33
R\$ 18.575,28	R\$ 18.884,13	R\$ 18.884,13	R\$ 19.875,55	R\$0,00	R\$111.516,53
R\$ 13.687,05	R\$ 13.914,62	R\$ 13.914,62	R\$ 14.645,14	R\$0,00	R\$84.970,07
R\$ 18.575,28	R\$ 18.884,13	R\$ 18.884,13	R\$ 19.875,55	R\$0,00	R\$111.516,53
R\$ 5.465,56	R\$ 5.465,56	R\$ 5.914,63	R\$ 5.848,15	R\$0,00	R\$33.329,59
R\$ 5.465,56	R\$ 5.465,56	R\$ 5.914,63	R\$ 5.848,15	R\$0,00	R\$33.329,59
R\$ 5.465,56	R\$ 5.465,56	R\$ 5.914,63	R\$ 5.848,15	R\$0,00	R\$33.329,59

Handwritten signature

**PROCURADORIA
FURJ**

R\$ 5.465,56	R\$ 5.465,56	R\$ 5.914,63	R\$ 5.848,15	R\$0,00	R\$33.329,59
R\$ 118.649,21	R\$ 120.258,50	R\$ 122.054,77	R\$ 126.954,66	R\$0,00	R\$717.178,14

R\$ 1.759,06	R\$ 1.788,31	R\$ 1.788,31	R\$ 1.882,20	R\$0,00	R\$10.560,53
R\$ 1.759,06	R\$ 1.788,31	R\$ 1.788,31	R\$ 1.882,20	R\$0,00	R\$10.560,53
R\$ 1.422,22	R\$ 1.445,87	R\$ 1.445,87	R\$ 1.521,78	R\$0,00	R\$8.538,30
R\$ 1.047,95	R\$ 1.065,38	R\$ 1.065,38	R\$ 1.121,31	R\$0,00	R\$6.291,38
R\$ 1.422,22	R\$ 1.445,87	R\$ 1.445,87	R\$ 1.521,78	R\$0,00	R\$8.538,30
R\$ 7.410,53	R\$ 7.533,74	R\$ 7.533,74	R\$ 7.929,26	R\$0,00	R\$44.489,03

R\$7.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$10.000,00
R\$9.000,00	R\$0,00	R\$9.000,00	R\$0,00	R\$27.000,00	R\$45.000,00
R\$0,00	R\$1.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$4.000,00
R\$0,00	R\$500,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$500,00
R\$4.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$4.000,00
R\$0,00	R\$37.500,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$75.000,00
R\$0,00	R\$6.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$12.000,00
R\$3.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$3.000,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$2.400,00
R\$6.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$6.000,00
R\$337,50	R\$337,50	R\$337,50	R\$0,00	R\$0,00	R\$1.350,00
R\$0,00	R\$10.000,00	R\$0,00	R\$10.000,00	R\$0,00	R\$30.000,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$500,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$500,00
R\$0,00	R\$5.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$5.000,00
R\$0,00	R\$6.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$6.000,00
R\$3.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$3.000,00
R\$0,00	R\$12.500,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$25.000,00





R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$2.000,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$500,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$10.000,00
R\$32.337,50	R\$78.837,50	R\$9.837,50	R\$10.000,00	R\$27.000,00	R\$245.250,00

R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$3.000,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$10.500,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$3.000,00

R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$1.700,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$4.000,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$250,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$60.000,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$2.000,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$120.000,00

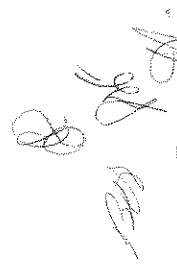
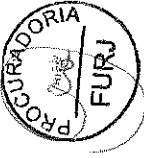
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$9.450,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$2.500,00

R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$739,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$3.000,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$4.500,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$2.600,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$1.500,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$552,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$690,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$1.300,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$231.281,00





R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$10.000,00	R\$ 10.000,00
R\$0,00	R\$3.000	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 6.000,00
R\$1.700,00	R\$0,00	R\$1.700,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 5.100,00
R\$0,00	R\$12.000,00	R\$12.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 24.000,00
R\$200,00	R\$0,00	R\$200,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 400,00
R\$4.000	R\$4.000	R\$4.000	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 16.000,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 1.000,00
R\$0,00	R\$20.400,00	R\$10.200,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 40.800,00
R\$29.250,00	R\$29.250,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 58.500,00
R\$0,00	R\$5.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 5.000,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 5.000,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 20.000,00
R\$2.040,00	R\$2.040,00	R\$2.040,00	R\$2.040,00	R\$2.040,00	R\$0,00	R\$ 12.240,00
R\$2.040,00	R\$2.040,00	R\$2.040,00	R\$2.040,00	R\$2.040,00	R\$0,00	R\$ 12.240,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 7.800,00
R\$0,00	R\$17.300,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 17.300,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$ 11.000	R\$11.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 22.000,00
R\$0,00	R\$1.000	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 2.000,00
R\$0,00	R\$12.800,00	R\$6.400,00	R\$6.400,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 38.400,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$3.000	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 3.000,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 4.000,00
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 3.500,00
R\$39.230,00	R\$108.830,00	R\$52.580,00	R\$41.480,00	R\$10.000,00	R\$314.280,00	R\$ 314.280,00
R\$12.880	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 12.880,00

R\$150	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 150,00
R\$150	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 150,00
R\$690,00	R\$690,00	R\$690,00	R\$690,00	R\$690,00	R\$0,00	R\$ 2.760,00
R\$460,00	R\$460,00	R\$460,00	R\$460,00	R\$460,00	R\$0,00	R\$ 2.760,00
R\$1.380,00	R\$1.380,00	R\$1.380,00	R\$460,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 3.680,00
R\$1.150,00	R\$1.150,00	R\$1.150,00	R\$1.150,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 3.450,00
R\$460,00	R\$460,00	R\$460,00	R\$460,00	R\$460,00	R\$0,00	R\$ 2.760,00
17.320,00	4.140,00	3.220,00	920,00	0,00	28.590,00	
R\$ 234.432,24	R\$ 344.084,74	R\$ 214.711,01	R\$ 203.393,92	R\$ 37.000,00	R\$ 1.700.168,17	
13,79	20,24	12,63	11,96	2,18	100,00	
			R\$ 1.700.168,17			





Discriminação Detalhada

Despesas básicas

	quantid ade	referência	valor unitário	total	Site de busca
Luz	24	mensal	R\$ 500,00	R\$ 12.000,00	
Telefone	24	mensal	R\$ 500,00	R\$ 12.000,00	
Fotocópia	24	mensal	R\$ 100,00	R\$ 2.400,00	
Correio	24	mensal	R\$ 100,00	R\$ 2.400,00	
Material de expediente	24	mensal	R\$ 700,00	R\$ 16.800,00	
Diesel	3000	litro	R\$ 3,00	R\$ 9.000,00	
Gasolina	7500	litro	R\$ 4,00	R\$ 30.000,00	
Porta-banner	20	unidade	R\$ 50,00	R\$ 1.000,00	
Cartão de memória	4	unidade	R\$ 110,00	R\$ 440,00	www.submarino.com
Despesas bancárias	24	mensal	R\$ 190,00	R\$ 4.560,00	

SUBTOTAL

R\$ 90.600,00

Despesas com terceiros

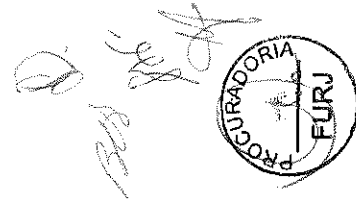
Manutenção de equipamento fotográfico	2	ano	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00	www.marloncs.com.br
Licenciamento anual e DPVAT de pickup do projeto	2	ano	R\$ 200,00	R\$ 400,00	
Seguro do carro	2	ano	R\$ 12.000,00	R\$ 24.000,00	
Serviço de manutenção do carro	3	unidade	R\$ 1.700,00	R\$ 5.100,00	
Serviço de criação de layouts dos produtos de comunicação	6		R\$ 6.400,00	R\$ 38.400,00	

SUBTOTAL

R\$ 69.900,00

Despesas com pessoal

Coordenador de pesquisa	24	salário mensal	R\$ 5.747,01	R\$ 137.928,33	https://www.sine.com.br/media-salarial
Coordenador de Educação Ambiental	24	salário mensal	R\$ 5.747,01	R\$ 137.928,33	https://www.sine.com.br/media-salarial
Assessor de comunicação	24	salário mensal	R\$ 4.646,52	R\$ 111.516,53	https://www.sine.com.br/media-salarial
Analista administrativo	24	salário mensal	R\$ 3.540,42	R\$ 84.970,07	https://www.sine.com.br/media-salarial
Analista em Biologia	24	salário mensal	R\$ 4.646,52	R\$ 111.516,53	https://www.sine.com.br/media-salarial
Estagiário1	24	salário mensal	R\$ 1.388,73	R\$ 33.329,59	https://www.sine.com.br/media-salarial
Estagiário2	24	salário mensal	R\$ 1.388,73	R\$ 33.329,59	https://www.sine.com.br/media-salarial
Estagiário3	24	salário mensal	R\$ 1.388,73	R\$ 33.329,59	https://www.sine.com.br/media-salarial
Estagiário4	24	salário mensal	R\$ 1.388,73	R\$ 33.329,59	https://www.sine.com.br/media-salarial



SUBTOTAL**R\$ 717.178,14** <https://www.sine.com.br/media-salarial>**3. Encargos sociais (FGTS)**

Coordenador de pesquisa	salário mensal	24	R\$ 440,02	R\$ 10.560,53	https://www.sine.com.br/media-salarial
Coordenador de Educação Ambiental	salário mensal	24	R\$ 440,02	R\$ 10.560,53	https://www.sine.com.br/media-salarial
Assessor de comunicação	salário mensal	24	R\$ 355,76	R\$ 8.538,30	https://www.sine.com.br/media-salarial
Auxiliar administrativo	salário mensal	24	R\$ 262,14	R\$ 6.291,38	https://www.sine.com.br/media-salarial
Técnico de campo	salário mensal	24	R\$ 355,76	R\$ 8.538,30	https://www.sine.com.br/media-salarial

SUBTOTAL**R\$ 44.489,03****4. Equipamentos permanentes**

HD externo 5 TB USB 3.0	unidade	3	R\$ 1.000,00	R\$ 3.000,00	www.walmart.com.br
Computador desktop com processador Intel Core i5, Windows 10 Home Single Language, 8GB de memória e disco rígido de 1TB, com teclado KB 216, mouse MS 116 e monitor 21,5" full HD SE2216H inclusos	unidade	3	R\$ 3.500,00	R\$ 10.500,00	www.dell.com/br
Data-show	unidade	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	www.projetoaresepson.com.br
Container escritório	unidade	1	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00	

SUBTOTAL**R\$ 135.500,00****Despesas com deslocamentos (Viagens)**

Diárias para participação em reuniões na APA	diária	12	R\$ 230,00	R\$ 2.760,00	
--	--------	----	------------	--------------	--

SUBTOTAL**R\$ 2.760,00****Comunicação do Projeto (incluindo eventos)**

Reestruturação e Manutenção de uma Homepage	unidade	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	www.zumerata.com.br
Pen drive	unidade	100	R\$ 40,00	R\$ 4.000,00	www.pendrivedrivepromo.com.br
Bolsa de pano	unidade	200	R\$ 15,00	R\$ 3.000,00	www.ecologicpack.com.br
Camista divulgação	unidade	3.000	R\$ 25,00	R\$ 75.000,00	www.malhariaschulz.com.br
Chapéu	unidade	500	R\$ 12,00	R\$ 6.000,00	www.icnbones.com.br
Camisa da equipe	unidade	80	R\$ 30,00	R\$ 2.400,00	www.malhariaschulz.com.br
Boné	unidade	2.000	R\$ 6,00	R\$ 12.000,00	www.icnbones.com.br
Banner	unidade	30	R\$ 45,00	R\$ 1.350,00	www.meadesivos.com.br



Folder	unidade	5.000	R\$ 2,00	R\$ 10.000,00	www.graficanacional.com
Imã de geladeira	unidade	1.000	R\$ 0,50	R\$ 500,00	www.printi.com.br
Lixeira para carro	unidade	500	R\$ 10,00	R\$ 5.000,00	www.brindeleve.com.br
Chaveiro emborrachado	unidade	2.000	R\$ 3,00	R\$ 6.000,00	www.bozz.com.br
Adesivo	unidade	2.000	R\$ 1,50	R\$ 3.000,00	www.maaadesivos.com.br
Calendário	unidade	5.000	R\$ 5,00	R\$ 25.000,00	www.graficanacional.com
Adesivagem do carro	unidade	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	www.maaadesivos.com.br
Adesivagem do barco	unidade	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00	www.maaadesivos.com.br
Adesivagem do container	unidade	1	R\$10.000,00	R\$10.000,00	http://maadesivos.blogspot.com.br
SUBTOTAL				R\$ 169.750,00	
TOTAL GERAL				R\$ 1.230.177,37	

Objetivo específico 1 - Analisar a viabilidade populacional da população de toninhas da Baía Babitonga e da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca

R\$ 23.250,00

Objetivo específico 2- Analisar o repertório acústico, a distribuição e o uso de habitat da toninha na Baía Babitonga e na APA da Baleia Franca utilizando sistema de monitoramento acústico passivo

R\$ 144.180,00

Objetivo específico3 - Realizar estimativas de abundância e avaliar a distribuição da espécie na APA da Baleia Franca por meio de sobrevoos

R\$ 71.680,00

Objetivo específico 4 - Avaliar os dados de mortalidade e de biologia reprodutiva de toninhas encontradas mortas em todo o litoral de Santa Catarina

R\$ 5.000,00

Objetivo específico 5 - Realizar estimativas de deriva de curongos e de toxas de encaixe de toninhas no litoral de Santa Catarina

R\$ 77.821,00



Objetivo específico 6 - Caracterizar a atividade pesqueira artesanal na APA da Baleia Franca

R\$ 54.040,00

Objetivo específico 7 - Elaborar propostas de manejo da atividade pesqueira para a redução das capturas acidentais na área da APA da Baleia Franca e na Baía Babitonga

R\$ 4.260,00

Objetivo específico 8 - Desenvolver um programa de divulgação da toninha, com potencial de repercussão para toda a área de ocorrência da espécie

R\$ 55.000,00

Objetivo específico 9 - Desenvolver um programa de educação ambiental para a comunidade e escolas da região da Baía Babitonga

R\$ 18.000,00

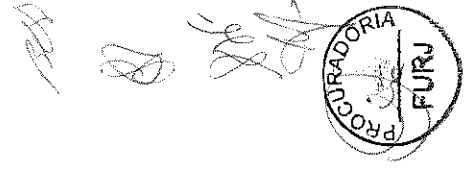
Objetivo específico 10 - Desenvolver um programa de sensibilização ambiental para a comunidade e escolas da região da APA da Baleia Franca.

R\$ 16.760,00

Total

R\$ 1.700.168,17

0



Objetivo específico 1 - Analisar a viabilidade populacional da população de toninhas da Baía Babitonga e da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca

Despesas com terceiros				total
Consultoria para análise de viabilidade populacional	produto	quantidade	valor unitário	R\$ 10.000,00
	ano	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
Manutenção da embarcação do projeto	produto	quantidade	valor unitário	R\$ 6.000,00
	ano	4	R\$ 1.500,00	R\$ 6.000,00
Total				R\$ 16.000,00

Bens de capital				total
Tablet	unidade	quantidade	valor unitário	R\$ 3.000,00
	unidade	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
Range finder	unidade	quantidade	valor unitário	R\$ 4.000,00
	unidade	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
Case impermeável para tablet	unidade	quantidade	valor unitário	R\$ 250,00
	unidade	1	R\$ 250,00	R\$ 250,00
Total				R\$ 7.250,00

SUBTOTAL R\$ 23.250,00

13/08/2011

De A

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Objetivo específico 2- Analisar o repertório acústico, a distribuição e o uso de habitat da toninha na Baía Babitonga e na APA da Baleia Franca utilizando sistema de monitoramento acústico passivo

Despesas básicas				total
referência	quantidade	valor unitário		
Pilhas alcalina grade D pack com 2 unidades	900	R\$ 15,00	R\$ 13.500,00	
Sílica gel branca-bag com 150 sachês de 1g para CPODs	10	R\$ 30,00	R\$ 300,00	
Silicone uso geral incolor 270ml para CPODs	8	R\$ 15,00	R\$ 120,00	
Cabo nylon trançada 12mm para CPODs	2500	R\$ 2,50	R\$ 6.250,00	
Tinta para aço/selador anti-incrustante para CPODs	5	R\$ 166,00	R\$ 830,00	
			R\$ 21.000,00	

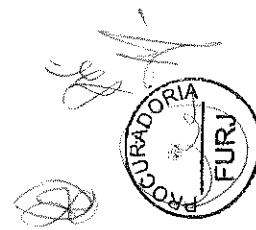
Despesas com terceiros				total
referência	quantidade	valor unitário		
Aluguel de bote inflável 200HP para instalação de CPDs na APA	16	R\$ 1.000,00	R\$ 16.000,00	
Serviço de montagem das estruturas de ancoragem de CPODs	5	R\$ 200,00	R\$ 1.000,00	
Serviço de mergulho para a instalação de CPODs	24	R\$ 1.700,00	R\$ 40.800,00	
			R\$ 57.800,00	

Bens de capital				total
referência	quantidade	valor unitário		
GPS Portátil Garmin GPSMap 78s à Prova D'Água Tela 2,6" com Bússola.	1	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	
CPOD	5	R\$ 12.000,00	R\$ 60.000,00	
Total			R\$ 61.700,00	

Despesas de viagens				total
referência	quantidade	valor unitário		
Diárias na região da APA	16	R\$ 230,00	R\$ 3.680,00	
Total			R\$ 3.680,00	
SUBTOTAL			R\$ 144.120,00	

[https://www.americanas.com.br/produto/110039871/qps-portatil-garmin-gpsmap-78s-a-prova-d-
agua-tela-2-6-com-
bussola?pfm_carac=Garmin&pfm_index=1&pfm-
page=brand&pfm_pos=grid&pfm_type=vit_produc](https://www.americanas.com.br/produto/110039871/qps-portatil-garmin-gpsmap-78s-a-prova-d-agua-tela-2-6-com-bussola?pfm_carac=Garmin&pfm_index=1&pfm_page=brand&pfm_pos=grid&pfm_type=vit_produc)
t_grid

www.chelonia.co.uk



Objetivo específico3 - Realizar estimativas de abundância e avaliar a distribuição da espécie na APA da Baleia Franca por meio de sobrevoos

Despesas com terceiros				total
Hora de voo	referência hora	quantidade	valor unitário	R\$ 58.500,00
Total		13	R\$ 4.500,00	R\$ 58.500,00

Despesas com viagens				total
Diárias para observadores do sobrevo	referência diária	quantidade	valor unitário	R\$ 12.880,00
Passagem de ônibus ida e volta Florianópolis para Criciúma	unidade	1	R\$ 150,00	R\$ 150,00
Passagem de ônibus ida e volta Porto Alegre para Osório	unidade	3	R\$ 50,00	R\$ 150,00
Total				R\$ 13.180,00

SUBTOTAL **R\$ 71.680,00**

13/12/2013

Dr. Zé A.

Dr. Zé A.

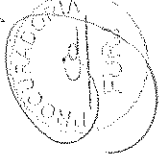
Dr. Zé A.

Objetivo específico 4 - Avaliar os dados de mortalidade e de biologia reprodutiva de toninhas encontradas mortas em todo o litoral de Santa Catarina

Despesas com terceiros		referência	quantidade	valor unitário	total
Consultoria para análise da biologia reprodutiva		laudo	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
Total					R\$ 5.000,00

SUBTOTAL R\$ 5.000,00





Objetivo específico 5 - Realizar estimativas de deriva de carcaças e de taxas de encalhe de toninhas no litoral de Santa Catarina

Despesas com terceiros			
	referência	quantid ade	valor unitário
Consultoria para a modelagem dos dados de deriva e encalhe de carcaças	laudo	1	R\$ 25.000,00
Serviços de construção de moldes	unidade	10	R\$ 350,00
Bolsista de extensão	mensal	24	R\$ 510,00
Bolsista de extensão	mensal	24	R\$ 510,00
Total			R\$ 52.980,00

Bens de capital			
	referência	quantid ade	valor unitário

Rastreador GPS Portátil PT-39 + Kit de bateria de longa duração 8.050mAh + Case à prova d'água com base magnética.

<http://www.tecnologiagps.com.br/produtos/pt-39>

unidade 10 R\$ 945,00 R\$ 9.450,00

Notebook Lenovo Ideapad 310 Intel Core i7 8GB 1TB LED 14"

<http://www.submarino.com.br/produto/128878306/notebook-lenovo-ideapad-310-intel-core-i7-8gb-1tb-led-14-windows-10-prata?chave=acproduct>

unidade 1 R\$ 2.500,00 R\$ 2.500,00

Combo Furadeira E Parafusadeira De Impacto À Bateria Com Maleta - Dk1493 - Makita (110v/220v)

https://www.americanas.com.br/produto/11505334/combo-furadeira-e-parafusadeira-de-impacto-a-bateria-com-maleta-dk1493-makita-110v-220v-?DCSext.recom=RR_item_page.rr1-ClickCP&nm_origem=rec_item_page.rr1-ClickCP&nm_ranking_rec=1&voltagem=110V%2F

unidade 1 R\$ 739,00 R\$ 739,00

Receptor VHF RM-RX-TLNX

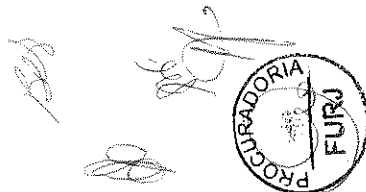
<http://www.tigrinus.com.br/telemetria>

unidade 1 R\$ 3.000,00 R\$ 3.000,00

Antena Yagi 3 elementos

<http://www.tigrinus.com.br/telemetria>

unidade 1 R\$ 2.600,00 R\$ 2.600,00



Conjunto de rádio Transmissores VHF RM-TXF 335 CB

unidade 1 R\$ 4.500,00 R\$ 4.500,00

http://www.importsnautica.com.br/lojas/index.php?route=product/product&product_id=2077&search=bushnell&category_id=619

Binóculo Bushnell Permafoc 12x50mm.

unidade 1 R\$ 1.500,00 R\$ 1.500,00

http://racconet.com.br/cases-pelican/cases-medio-porte?product_id=187

Case Rígido B&W 5500

unidade 1 R\$ 552,00 R\$ 552,00

R\$ 24.841,00

Total

SUBTOTAL R\$ 77.821,00

20

20

20



Objetivo específico 6 - Caracterizar a atividade pesqueira artesanal na APA da Baleia Franca

Despesas com terceiros				total
referência	quantid ade	valor unitário		
laudo	1	R\$ 7.800,00	R\$ 7.800,00	
laudo	1	R\$ 17.300,00	R\$ 17.300,00	
laudo	1	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00	
Total			R\$ 47.100,00	

Despesas de viagens				total
referência	quantid ade	valor unitário		
diária	15	R\$ 230,00	R\$ 3.450,00	
litro	500	R\$ 3,00	R\$ 1.500,00	
Total			R\$ 4.950,00	

Bens de capital				total
referência	quantid ade	valor unitário		

Máquina fotográfica

unidade 1 R\$ 690,00 R\$ 690,00

http://www.submarino.com.br/produto/20149410/camera-nikon-a-prova-branca-coolpix-s33-dagua?WT.srch=1&condition=NEW&epar=bp_pl_00_go_g35150&gclid=CjwKEAjwh9PGBRCfso2n3ODgvUcSIAAhpW5omXVJXr93xQQnDRlcrM00vxAtek9zkXfTbawDFK7hoCspTw_wcB&opn=XMLGOOGLE&sellerId=62214226000142

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

PROCURADORIA
FURJ

http://www.americanas.com.br/produt
o/12820595/gravador-digital-de-audio-
voz-tascam-dr-40-
2gb?DCSext.recom=RR_search_page.rr1-
SolrSearchToView&condition=NEW&n
m_origem=rec_search_page.rr1-
SolrSearchToView&nm_ranking_rec=2&
oferta=58d2d1b36a5b96816f00873e

Gravador digital

unidade

1

R\$ 1.300,00

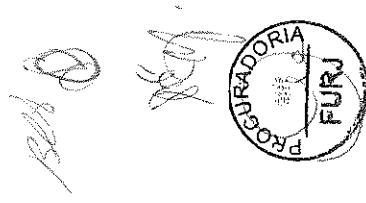
R\$ 1.300,00

Total

R\$ 1.990,00

SUBTOTAL

R\$ 54.040,00



**Objetivo específico 7 - Elaborar propostas de manejo da atividade pesqueira para a redução das capturas
acidentais na área da APA da Baleia Franca e na Baía Babitonga**

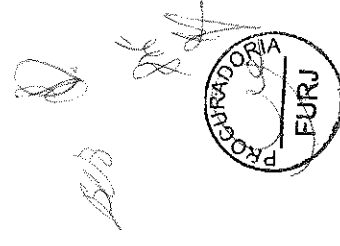
Despesas de viagens		referência	quantidade	valor unitário	total
Diárias para participação em reuniões com o conselho gestor da APA		unidade	12	R\$ 230,00	R\$ 2.760,00
Diesel		litro	500	R\$ 3,00	R\$ 1.500,00
Total					R\$ 4.260,00
SUBTOTAL					R\$ 4.260,00





Objetivo específico 8 - Desenvolver um programa de divulgação da toninha, com potencial de repercussão para toda a área de ocorrência da espécie

Materiais de comunicação		referência	quantidade	valor unitário	total
Aplicativos para IOS e Android		unidade	2	R\$ 5.000,00	R\$ 10.000,00
					www.devmaker.com.br
Animações infantis com paródias		unidade	5	R\$ 9.000,00	R\$ 45.000,00
					www.bellistudio.com www.rizomaestudio.com.br
Total				R\$ 55.000,00	
SUBTOTAL				R\$ 55.000,00	



Objetivo específico 9 - Desenvolver um programa de educação ambiental para a comunidade e escolas da região da Baía Babitonga

Despesas com terceiros

referência	quantidade de	valor unitário	total
Diária de escuna com refeição para capacitação de guias diária	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
Total			R\$ 3.000,00

www.barcoperolanegra.com.br

Materiais de comunicação

referência	quantidade de	valor unitário	total
Cartilha de espécies da Babitonga	50	R\$ 10,00	R\$ 500,00
Folder de divulgação	5000	R\$ 2,00	R\$ 10.000,00
Total			R\$ 10.500,00

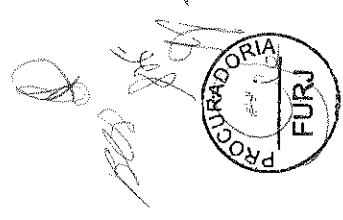
www.graficanacional.com

Despesas de viagens

referência	quantidade de	valor unitário	total
Diesel litro	1500	R\$ 3,00	R\$ 4.500,00
Total			R\$ 4.500,00

SUBTOTAL

R\$ 18.000,00



Objetivo específico 10 - Desenvolver um programa de sensibilização ambiental para a comunidade e escolas da região da APA da Baleia Franca.

Despesas com terceiros				total
Produção de moldes de toninhas para exposição no Museu da Baleia Franca				R\$ 4.000,00
Total				R\$ 4.000,00

Despesas com viagens				total
Diárias para atividades de educação ambiental na APA				R\$ 2.760,00
Total				R\$ 2.760,00

Materiais de comunicação				total
Folder de divulgação				R\$ 10.000,00
Total				R\$ 10.000,00

SUBTOTAL				R\$ 16.760,00
----------	--	--	--	---------------

Handwritten signature and initials

PROCURADORIA
FURJ

ANEXO II – CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS

Parcela	Descrição/Evento	Valor (R\$)	%	Pagamento
1ª Parcela	Após a assinatura do Instrumento Contratual.	317.251,38	18,66	10 dias após a medição realizada pela PETROBRAS .
2ª Parcela	Após a aprovação, pela PETROBRAS , do Relatório de Monitoramento e Avaliação relativo ao período.	349.384,56	20,55	10 dias após a medição realizada pela PETROBRAS .
3ª Parcela	Após a aprovação, pela PETROBRAS , do Relatório de Monitoramento e Avaliação relativo ao período.	234.453,19	13,79	10 dias após a medição realizada pela PETROBRAS .
4ª Parcela	Após a aprovação, pela PETROBRAS , do Relatório de Monitoramento e Avaliação relativo ao período.	343.944,02	20,23	10 dias após a medição realizada pela PETROBRAS .
5ª Parcela	Após a aprovação, pela PETROBRAS , do Relatório de Monitoramento e Avaliação relativo ao período.	214.731,24	12,63	Até 10 dias após a medição realizada pela PETROBRAS .
6ª Parcela	Após a aprovação, pela PETROBRAS , do Relatório de Monitoramento e Avaliação relativo ao período.	203.340,11	11,96	10 dias após a medição realizada pela PETROBRAS .
7ª Parcela	Após a aprovação, pela PETROBRAS , do Relatório de Monitoramento e Avaliação relativo ao período.	37.063,67	2,18	10 dias após a medição realizada pela PETROBRAS .
		1.700.168,17	100,00	

ANEXO III – TABELA DE CONTRAPARTIDAS

Item	Descrição das contrapartidas	Multa conforme item 11.3.4
1	Imagem: inserção da Marca Petrobras nas 6 atualizações de cada mídia social (Facebook, Twitter, Instagram, YouTube) do Projeto Toninhas.	2,0%
2	Imagem: inserção da Marca Petrobras em 2 aplicativos para IOS e ANDROID.	2,0%
3	Imagem: inserção da Marca Petrobras em 5 animações infantis .	2,0%
4	Imagem: inserção da Marca Petrobras em 6 publicações na homepage .	0,5%
5	Imagem: inserção da Marca Petrobras em 50 cartilhas de espécies da Baía Babitonga .	0,5%
6	Imagem: inserção da Marca Petrobras em 100 pendrives .	0,5%
7	Imagem: inserção da Marca Petrobras em 3.000 camisetas promocionais .	2%
8	Imagem: inserção da Marca Petrobras em 2.000 bonés .	0,5%
9	Imagem: inserção da Marca Petrobras em 200 bolsas de pano .	0,5%
10	Imagem: inserção da Marca Petrobras em 80 camisas para equipe .	2,0%
11	Imagem: inserção da Marca Petrobras em 500 chapéus de pano .	0,5%
12	Imagem: inserção da Marca Petrobras e Marca do Governo Federal 30 banners .	2,0%
13	Imagem: inserção da Marca Petrobras e Marca do Governo Federal em 15.000 folders .	0,5%
14	Imagem: inserção da Marca Petrobras 1.000 imãs de geladeira .	0,5%
15	Imagem: inserção da Marca Petrobras em 500 bolsas de neoprene para carro .	0,5%
16	Imagem: inserção da Marca Petrobras em 2.000 chaveiros .	0,5%
17	Imagem: inserção da Marca Petrobras em 2.000 adesivos .	0,5%
18	Imagem: inserção da Marca Petrobras em 5.000 calendários .	0,5%
19	Imagem: inserção da Marca Petrobras e Marca do Governo Federal em adesivagem do carro .	2%
20	Imagem: inserção da Marca Petrobras e Marca do Governo Federal em adesivagem do barco .	2%



CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

21	Imagem: inserção da Marca Petrobras e Marca do Governo Federal em adesivagem do container .	2%
22	Imagem: inserção da Marca da Petrobras em 20 vídeos para canal de youtube .	0,5%
23	Citação de Patrocínio Petrobras em 18 releases .	0,5%
24	Inserção da Marca Petrobras nas 6 atualizações da homepage do Projeto Toninhas por período.	2,0%





CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

ANEXO IV – DECLARAÇÃO DE REGULARIDADE DE PATROCÍNIOS

Com a finalidade de instruir a solicitação de patrocínio à **PETROBRAS** e em observância ao art. 31 da Instrução Normativa nº 01, de 08 de maio de 2009, emitida pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República – SECOM/PR, **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ**, CNPJ nº 84.714.682/0001-94, com sede na Rua Paulo Malschitzki, nº 10, Zona Industrial, Joinville/SC, CEP 89219-710, neste ato representada legalmente por sua Presidente, **SANDRA APARECIDA FURLAN**, RG nº 13651838-2 – SSP/SP, CPF nº 060.049.908-17, declara que não possui pendências relativas a patrocínios anteriores, abrangendo os patrocínios eventualmente recebidos da **PETROBRAS**, bem como os recebidos de pessoas físicas ou pessoas jurídicas de direito público ou privado.

Declara, ainda, que se responsabiliza pela veracidade das informações prestadas neste instrumento, sob pena de incorrer nas cominações previstas nas esferas cível, criminal e administrativa.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 2017.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ
Sandra Aparecida Furlan
Presidente





CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

**ANEXO V – DECLARAÇÃO SOBRE RECURSOS RECEBIDOS EM RAZÃO DO
CONTRATO DE PATROCÍNIO – PESSOA FÍSICA E PESSOA JURÍDICA**

A **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ**, com sede na Rua Paulo Malschitzki, nº 10, Zona Industrial, Joinville/SC, CEP 89219-710, inscrita no CNPJ sob o nº 84.714.682/0001-94, neste ato representada legalmente por sua Presidente, **SANDRA APARECIDA FURLAN**, RG nº 13651838-2 – SSP/SP, CPF nº 060.049.908-17, declara para todos os fins de direito que não contratará e não permitirá a subcontratação, com recursos recebidos em razão do contrato de patrocínio ao **PROJETO TONINHAS III** celebrado com a **PETRÓLEO BRASILEIRO S.A – PETROBRAS**, serviços prestados por cônjuge, companheiro(a), parente, em linha reta ou colateral, ou afins, até o 3º grau de seu(s) sócio(s) ou dirigente(s), ou por pessoa jurídica da qual as pessoas acima listadas e/ou o próprio declarante sejam sócios ou detenham poder de direção.

Declara, ainda, que se responsabiliza pela veracidade das informações prestadas neste instrumento, sob pena de incorrer nas cominações previstas nas esferas cível, criminal e administrativa.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 2017.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ
Sandra Aparecida Furlan
Presidente



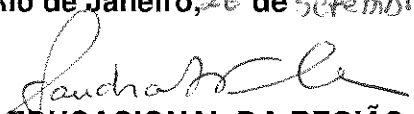
CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

ANEXO VI – DECLARAÇÃO NEGATIVA DE RELAÇÃO FAMILIAR/IMPEDIMENTO

A **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ** declara, sob as penas da Lei, que não possui:

1. Administrador ou sócio com poder de direção que seja familiar dos empregados **GISLAINE GARBELINI** e **GILBERTO RIBEIRO DE CARVALHO**, detentores de funções de confiança que demandaram a contratação; e tampouco do empregado **JULIANO VARGAS D' OLIVEIRA**, detentor de função de confiança que operacionalizou a contratação;
2. Administrador ou sócio com poder de direção que seja familiar da empregada **BEATRIZ NASSUR ESPINOSA**, autoridade hierárquica imediatamente superior aos empregados detentores de função de confiança que demandaram a contratação; e tampouco do empregado **GUILHERME GASTIGLIONI DE CARVALHO**, autoridade hierárquica imediatamente superior ao empregado detentor de função de confiança que operacionalizou a contratação;
3. Administrador ou sócio com poder de direção que seja familiar dos empregados **BEATRIZ NASSUR ESPINOSA** e **ÚLTIMO MELO MARIZ**, detentores de funções de confiança responsáveis pela autorização da contratação; e tampouco da empregada **BEATRIZ NASSUR ESPINOSA** detentora de função de confiança responsável pela assinatura do contrato.
4. Profissional que prestará serviço no contrato que seja familiar dos empregados **GISLAINE GARBELINI** e **GILBERTO RIBEIRO DE CARVALHO**, detentores de funções de confiança que demandaram a contratação; e tampouco do empregado **JULIANO VARGAS D' OLIVEIRA**, detentor de função de confiança que operacionalizou a contratação;
5. Profissional que prestará serviço no contrato que seja familiar da empregada **BEATRIZ NASSUR ESPINOSA**, autoridade hierárquica imediatamente superior aos empregados detentores de funções de confiança que demandaram a contratação; e tampouco do empregado **GUILHERME GASTIGLIONI DE CARVALHO**, autoridade hierárquica imediatamente superior ao empregado detentor de função de confiança que operacionalizou a contratação;
6. Profissional que prestará serviço no contrato que seja familiar dos empregados **BEATRIZ NASSUR ESPINOSA** e **ÚLTIMO MELO MARIZ**, detentores de funções de confiança responsáveis pela autorização da contratação; e tampouco da empregada **BEATRIZ NASSUR ESPINOSA** detentora de função de confiança responsável pela assinatura do contrato.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 2017.


FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ
Sandra Aparecida Furlan
Presidente



CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

NOTA: Em anexo à presente declaração deverão constar os seguintes documentos:

1. Cópia do ato constitutivo atualizado devidamente registrado na Junta Comercial.
2. Cópia do Acordo de Sócios, caso exista, ou declaração de que eventual Acordo de Sócios existente não interfere no poder de controle do sócio que detém a maior parcela do capital social.
3. Cópia do ato de eleição do(s) administrador(es) da sociedade, devidamente registrado na JUCERJA, para os casos em que a sociedade seja administrada por pessoa(s) designada(s) em ato em separado e não no ato constitutivo.
4. Original ou cópia da Certidão Simplificada emitida pela Junta Comercial.
5. Demais documentos que a **PATROCINADA** julgar relevantes para identificar quem são os sócios e os administradores da sociedade, bem como quais são seus poderes.



CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

ANEXO VII – DECLARAÇÃO PRÉVIA DE CONFORMIDADE

À
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS

Ref.: CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

Prezados,

A **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ**, em relação às atividades de qualquer forma relacionadas a este processo de seleção de patrocínio declara e garante, por meio da presente, que a **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ** e os membros do Grupo da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ** (para os efeitos desta Declaração, “Grupo” significa, em relação a uma pessoa física ou jurídica, incluindo associações, fundações e outras entidades sem fins lucrativos, regularmente constituída ou não, a própria pessoa física ou jurídica, seus sócios ou associados, seus conselheiros, seus administradores, diretores, prepostos, empregados, representantes e quaisquer terceiros de alguma forma envolvidos na execução do objeto do patrocínio), que:

1. Não realizaram, não ofereceram, não prometeram, nem autorizaram, direta ou indiretamente, bem como se comprometem a não realizar, não oferecer, não prometer, nem autorizar, direta ou indiretamente, qualquer pagamento, presente, entretenimento, viagem, promessa ou outra qualquer vantagem para o uso ou benefício, direto ou indireto, de qualquer autoridade ou funcionário público, conforme definido nos arts. 327, caput, § 1º e 2º e 337-D caput e parágrafo único, ambos do Código Penal Brasileiro, bem como de qualquer partido político, membro de partido político, candidato a cargo eletivo, quando tal pagamento, oferta ou promessa de presente, entretenimento ou viagem, ou qualquer outra vantagem, constituírem um ilícito previsto nas leis brasileiras, na Lei 12.846/2013, no *Foreign Corrupt Practices Act de 1977 – FCPA* ou *UK Bribery Act de 2010 – UKBA*.
2. Estão cumprindo e continuarão a cumprir com as leis aplicáveis mencionadas no item acima.
- 2.1. Caso verifiquem a ocorrência de violação das Leis Anticorrupção brasileira e estrangeiras aplicáveis, da legislação penal e de defesa da concorrência e leis correlatas, adotarão as medidas necessárias para interromper tais violações, sanar suas consequências e aperfeiçoar seus programas de combate à corrupção.



PETROBRAS

CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

3. Cumprirão fiel e integralmente as disposições abaixo descritas:
- 3.1. A **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ** informará imediatamente à **PETROBRAS**, por escrito e mediante comprovante de recebimento, sobre a instauração e andamento de qualquer investigação ou processo administrativo ou judicial para apuração de prática dos atos ilícitos descritos no item 1, porventura imputados à **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ** ou aos membros do Grupo da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ**, referentes a este processo de seleção de patrocínio.
- 3.2. A **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ** declara que informou a seus administradores, prepostos, representantes, empregados e terceiros atuando em seu interesse ou benefício, bem como aos dos membros do Grupo da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ**, de seu compromisso em relação ao disposto nesta declaração, bem como tomou medidas para que os mesmos se comprometam a não praticar condutas ou omissões que possam resultar violações aos compromissos estabelecidos e declarações contidas neste instrumento ou em responsabilidade para a **PETROBRAS**.
- 3.3. A **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ** responsabiliza-se pelos atos praticados em descumprimento ao disposto nesta declaração, por si e pelos membros do Grupo da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ**.
4. A presente declaração é regida pela legislação brasileira, ficando eleito o foro da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro para resolução de disputas.

Esta declaração é firmada por representante legal devidamente autorizada para obrigar a **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ** de acordo com seus atos constitutivos.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 2017.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ
Sandra Aparecida Furlan
Presidente





CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

**ANEXO VIII – DECLARAÇÃO DE ATENDIMENTO AO CÓDIGO DE ÉTICA, AO
GUIA DE CONDUTA E À POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA
PETROBRAS**

À
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS

Ref.: CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

Prezados,

A **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ** declara, para os devidos fins, que leu e concorda com os termos do Código de Ética, do Guia de Conduta e com a Política de Responsabilidade Social da Petrobras e se compromete a cumpri-los em sua integralidade.

Esta declaração é firmada por representante legal devidamente autorizada para obrigar a **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ** de acordo com seus atos constitutivos.

Rio de Janeiro, *26* de *setembro* de 2017.


FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ
Sandra Aparecida Furlan
Presidente





PETROBRAS

CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

ANEXO IX – MODELO DE DECLARAÇÃO PERIÓDICA DE CONFORMIDADE

À
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS

Ref.: CONTRATO Nº 5850.0104989.17.2

Prezados,

A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ declara e atesta que nos últimos 12 (doze) meses, está em cumprimento com os compromissos e garantias de conformidade, consoante estabelecido na cláusula 16 do Contrato nº **5850.0104989.17.2**.

Local e data

Nome do Representante Legal

Cargo:

CPF:

